



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

---

Companhia Integrada de  
Desenvolvimento Agrícola  
de Santa Catarina - Cidasc

**Expediente:**

Material desenvolvido na Assessoria de Comunicação (Ascom) da Cidasc  
Diagramação e Design Gráfico: Camila Beal Silva

Versão 1 - maio de 2024

**GOVERNADOR DO ESTADO**

Jorginho dos Santos Mello

**VICE-GOVERNADORA DO ESTADO**

Marilisa Boehm

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA**

Valdir Colatto

**PRESIDENTE**

Celles Regina de Mattos

**DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO**

Vanessa Souza Adami do Espírito Santo

**DIRETOR DE DEFESA AGROPECUÁRIA**

Diego Rodrigo Torres Severo

**DIRETORA DE PLANEJAMENTO E INOVAÇÃO**

Camila Bolfe

**DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Marcos Roberto Pacheco

**EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2023**

Departamento Estadual de Planejamento

Controle Interno e Ouvidoria

Auditoria Interna

Departamento Estadual de Gestão da Tecnologia

Departamento Estadual de Gestão de Pessoas

Departamento Estadual de Operações Comerciais

Departamento Estadual de Gestão Econômico Financeira

Departamento Estadual de Gestão Patrimonial

Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal

Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal

Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal

Chefia de Gabinete

**INFORMAÇÕES**

Departamento Estadual de Planejamento

E-mail: [depla@cidasc.sc.gov.br](mailto:depla@cidasc.sc.gov.br)

Telefone: (48) 3665-7027

Endereço: Rodovia Admar Gonzaga, 1588,  
Itacorubi, CEP 88034-001 – Florianópolis – SC

- 05 ▶ DADOS GERAIS**
- 08 ▶ ROL DE RESPONSÁVEIS NO ANO DE 2023
- 20 ▶ COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS
- 21 ▶ ORGANOGRAMA
- 22 ▶ PRINCIPAIS RESULTADOS
- 33 ▶ 1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**
- 34 ▶ IDENTIDADE INSTITUCIONAL
- 35 ▶ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
- 36 ▶ PARTES INTERESSADAS
- 36 ▶ PRINCIPAIS PARCEIROS
- 37 ▶ PRINCIPAIS PROCESSOS FINALÍSTICOS
- 44 ▶ PRINCIPAIS PROCESSOS DE APOIO
- 45 ▶ 2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIDADE GESTORA**
- 46 ▶ PROGRAMAS DO PLANO PLURIANUAL – EXERCÍCIO 2023
- 47 ▶ DESPESA POR PROGRAMA DA UNIDADE GESTORA – EXERCÍCIO 2023
- 48 ▶ RECURSOS APLICADOS POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA (DOS PROGRAMAS DA UNIDADE GESTORA) – EXECUÇÃO 2020 A 2023
- 50 ▶ AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS – EXECUÇÃO 2023
- 53 ▶ CONTINGENCIAMENTO DE DESPESAS – EXERCÍCIO 2023
- 55 ▶ 3. ACOMPANHAMENTO FÍSICO FINANCEIRO**
- 56 ▶ EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DO PLANO PLURIANUAL EM 2023
- 56 ▶ OBJETOS DE EXECUÇÃO ATIVIDADES EXECUTADAS EM 2023
- 57 ▶ 4. GESTÃO DE PESSOAS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA**
- 58 ▶ COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS
- 60 ▶ POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE PESSOAL
- 60 ▶ INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANO
- 61 ▶ QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE GESTORA – MENSAL – VALORES
- 62 ▶ QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE GESTORA – MENSAL – QUANTIDADE
- 63 ▶ DEMONSTRATIVO DE POSTOS DE TRABALHO NA UNIDADE GESTORA POR MEIO DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS
- 64 ▶ REMUNERAÇÃO ANUAL PAGA A MEMBROS DE DIRETORIA, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, CONSELHO FISCAL DA UNIDADE GESTORA
- 65 ▶ 5. GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA**
- 68 ▶ BENS MÓVEIS
- 68 ▶ BENS IMÓVEIS
- 69 ▶ 6. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)**
- 70 ▶ DEGET – DEPARTAMENTO ESTADUAL DE GESTÃO DA TECNOLOGIA
- 70 ▶ SETEL – SUPERVISÃO DE INFRAESTRUTURA DE REDES E TELECOMUNICAÇÕES
- 70 ▶ DISIS – DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DISIS
- 70 ▶ SESTI – SUPERVISÃO DE SUPORTE EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
- 78 ▶ 7. CONVÊNIOS**
- 80 ▶ 8. LICITAÇÕES E CONTRATOS**
- 81 ▶ VALORES ANUAIS DE LICITAÇÕES E CONTRATOS POR MODALIDADE
- 81 ▶ ÓRGÃO DE IMPRENSA OFICIAL
- 82 ▶ 9. CONTROLE INTERNO**
- 84 ▶ RECOMENDAÇÕES EXPEDIDAS EM 2023 OU EM ANOS ANTERIORES PENDENTES DE CONCLUSÃO
- 85 ▶ 10. OUVIDORIA**
- 87 ▶ 11. AUDITORIA INTERNA**
- 90 ▶ 12. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**
- 93 ▶ RELACIONAMENTO COM A MÍDIA

# DADOS GERAIS

---

## IDENTIFICAÇÃO

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – Cidasc é empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária, com sede e foro em Florianópolis e atuação em todo o estado de Santa Catarina

## ATO DE CRIAÇÃO

Lei nº 5.516 de 28 de fevereiro de 1979, que dá nova redação à Lei nº 5.089 de 30 de abril de 1975

## ESTATUTO

Aprovado em 21/07/2021 pelo Conselho de Administração da Cidasc. Aprovado em AGE realizada em 21/07/2021, conforme registro na Jucesc de 10/08/2021

## REGIMENTO GERAL / INTERNO

Aprovado pelo Conselho de Administração da Cidasc em 02/05/2022

## CNPJ

83.807.586/0001-28

## ENDEREÇO

Rodovia Admar Gonzaga, 1588  
– Itacorubi – 88034-001 –  
Florianópolis - SC

## SITE

[www.cidasc.sc.gov.br](http://www.cidasc.sc.gov.br)



INSTAGRAM  
cidascocial



FACEBOOK  
cidascocial



YOUTUBE  
@cidascocial



X  
cidascocial



SOUNDCLOUD  
cidascocial



ISSUU  
cidascocial

## CANAIS DE ATENDIMENTO

### HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Segunda a sexta-feira  
08:00 às 12:00 e 13:30 às 17:30

### TELEFONE

(48) 3665-7000

### DISQUE DENÚNCIA

0800 643 93 00 (Animal)  
0800 644 65 10 (Vegetal)

### E-MAIL

[gabin@cidasc.sc.gov.br](mailto:gabin@cidasc.sc.gov.br)

### OUVIDORIA

[ouvidoria@cidasc.sc.gov.br](mailto:ouvidoria@cidasc.sc.gov.br)  
0800 644 8500

## SEDE

Florianópolis abriga a Sede da Cidasc, que é responsável por planejar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades relacionadas à execução de defesa sanitária animal e vegetal, inspeção de produtos de origem animal, classificação de produtos de origem vegetal, política de pessoal, gestão financeira e as atividades relacionadas à formulação de políticas sanitária animal e vegetal no Estado. Esse trabalho é realizado por meio de 4 diretorias, que dão suporte à presidência da Empresa.

Rodovia Admar Gonzaga, 1588 – Itacorubi – 88034-001 – Florianópolis – SC

## DEPARTAMENTOS REGIONAIS

Estão distribuídos estrategicamente pelo estado 19 departamentos regionais que coordenam os trabalhos dos escritórios municipais e das unidades veterinárias locais na sua região de abrangência.

Informe-se do endereço e telefone do departamento e sua região de abrangência no site abaixo:

<http://www.cidasc.sc.gov.br/estrutura-organizacional>

## ESCRITÓRIO MUNICIPAIS

A Cidasc atende os 295 municípios de Santa Catarina (direta ou indiretamente) por meio de Escritórios Locais de atendimento e UVLs (Unidades Veterinárias Locais).

<http://www.cidasc.sc.gov.br/estrutura-organizacional>

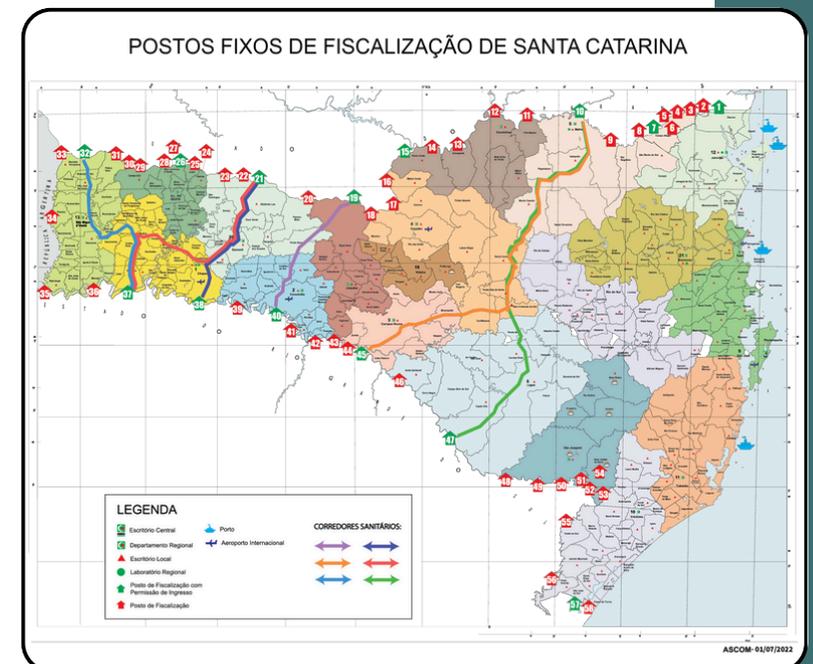
## POSTOS FIXOS DE FISCALIZAÇÃO

A Cidasc dispõe também de 58 Postos Fixos de Fiscalização de trânsito de produtos de origem animal e vegetal, localizados ao longo das divisas com os estados do RS e PR e fronteira com a Argentina.

<http://www.cidasc.sc.gov.br/estrutura-organizacional>



Cidasc – Florianópolis



Mapa dos postos de fiscalização de Santa Catarina

# DADOS GERAIS

## ROL DOS RESPONSÁVEIS NO ANO DE 2023

<b>NOME:</b>	Celles Regina de Matos			<b>CPF:</b>	521.836.459-20	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi					
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88.034-001	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 3665-7000	<b>FAX:</b>		<b>E-MAIL:</b>	presi@cidasc.sc.gov.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)</b>		Dirigente máximo da unidade jurisdicionada (Titular)				
<b>NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:</b>		Presidente				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
<b>NOME E NÚMERO</b>	<b>DATA</b>	<b>NOME E NÚMERO</b>	<b>DATA</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>FIM</b>	
DOE 21.963	16/02/23			07/02/2023	Permanece na função	

<b>NOME:</b>	Junior Kunz			<b>CPF:</b>	049.626.189-46	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi					
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88.034-001	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 3665-7001	<b>FAX:</b>		<b>E-MAIL:</b>	junior_kunz@cidasc.sc.gov.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)</b>		Membro da Diretoria Executiva				
<b>NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:</b>		Presidência				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
<b>NOME E NÚMERO</b>	<b>DATA</b>	<b>NOME E NÚMERO</b>	<b>DATA</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>FIM</b>	
DOE 21.583	24/02/2022	DOE 21.963	16/02/2023	07/02/2023	07/02/2023	

# DADOS GERAIS

## ROL DOS RESPONSÁVEIS NO ANO DE 2023

<b>NOME:</b>	Jean Fabricio de Moraes			CPF:	923.452.479-91	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi					
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88.034-001	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 3665-7000	FAX:		E-MAIL:	jfmorais@cidasc.sc.gov.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)		Membro da Diretoria Executiva				
NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:		Diretoria Administrativo e Financeiro				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
NOME E NÚMERO	DATA	NOME E NÚMERO	DATA	INÍCIO	FIM	
DOE 21.583	12/08/2021	DOE 22.114	02/10/2023	20/07/2021	14/09/2023	

<b>NOME:</b>	Vanessa S. Adami do Espirito Santo			CPF:	822.189.430-34	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi					
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88.034-001	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 3665-7000	FAX:		E-MAIL:	diafi@cidasc.sc.gov.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)		Membro da Diretoria Executiva				
NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:		Diretoria Administrativo e Financeiro				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
NOME E NÚMERO	DATA	NOME E NÚMERO	DATA	INÍCIO	FIM	
DOE 22.114	02/10/2023			15/09/2023	Permanece na função	

# DADOS GERAIS

## ROL DOS RESPONSÁVEIS NO ANO DE 2023

<b>NOME:</b>	Diego Rodrigo Torres Severo			CPF:	001.819.340-43	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi					
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88.034-001	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 3665-7000	FAX:		E-MAIL:	didag@cidasc.sc.gov.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)		Membro da Diretoria Executiva				
NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:		Diretoria de Defesa Agropecuária				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
NOME E NÚMERO	DATA	NOME E NÚMERO	DATA	INÍCIO	FIM	
DOE 20.623	08/10/2021			31/03/2021	Permanece na função	

<b>NOME:</b>	Marcos Roberto Pacheco			CPF:	916.140.079-34	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi					
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88.034-001	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 3665-7000	FAX:		E-MAIL:	dinti@cidasc.sc.gov.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)		Membro da Diretoria Executiva				
NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:		Diretoria de Desenvolvimento Institucional				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
NOME E NÚMERO	DATA	NOME E NÚMERO	DATA	INÍCIO	FIM	
DOE 20.750	17/04/2018			17/04/2018	Permanece na função	

# DADOS GERAIS

## ROL DOS RESPONSÁVEIS NO ANO DE 2023

<b>NOME:</b>	Manuela Studt da Rocha			<b>CPF:</b>	057.010.299-56	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi					
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88.034-001	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 3665-7000	<b>FAX:</b>		<b>E-MAIL:</b>	msrocha@cidasc.sc.gov.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)</b>		Membro da Diretoria Executiva				
<b>NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:</b>		Diretoria de Planejamento e Inovação				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
<b>NOME E NÚMERO</b>	<b>DATA</b>	<b>NOME E NÚMERO</b>	<b>DATA</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>FIM</b>	
DOE 21.795	21/06/2022		25/04/2023	06/06/2022	31/03/2023	

<b>NOME:</b>	Camila Bolfe			<b>CPF:</b>	067.693.559-14	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi					
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88.034-001	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 3665-7000	<b>FAX:</b>		<b>E-MAIL:</b>	dipin@cidasc.sc.gov.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)</b>		Membro da Diretoria Executiva				
<b>NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:</b>		Diretoria de Planejamento e Inovação				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
<b>NOME E NÚMERO</b>	<b>DATA</b>	<b>NOME E NÚMERO</b>	<b>DATA</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>FIM</b>	
DOE 22.083	29/05/2023			18/05/2023	Permanece na função	

# DADOS GERAIS

## ROL DOS RESPONSÁVEIS NO ANO DE 2023

<b>NOME:</b>	Ricardo Miotto Ternus			CPF:	028.613.069-63	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi					
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88.034-001	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 3664-4400	FAX:		E-MAIL:	gabinete@agricultura.sc.gov.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)		Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal				
NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:		Membro do Conselho de Administração				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
NOME E NÚMERO	DATA	NOME E NÚMERO	DATA	INÍCIO	FIM	
DOE 20.987	02/04/2019	DOE 21.992	03/04/2023	02/04/2019	31/03/2023	

<b>NOME:</b>	Humberto Bicca Neto			CPF:	007.725.569-03	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Avenida Santa Catarina, 1073, Centro					
<b>CIDADE:</b>	São Carlos	UF:	SC	CEP:	89.885-000	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 3664-4400	FAX:		E-MAIL:	humbertoneto@epagri.sc.gov.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)		Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal				
NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:		Membro do Conselho de Administração				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
NOME E NÚMERO	DATA	NOME E NÚMERO	DATA	INÍCIO	FIM	
DOE 21.431	26/06/2020	DOE 21.992	03/04/2023	26/06/2020	29/03/2023	

# DADOS GERAIS

## ROL DOS RESPONSÁVEIS NO ANO DE 2023

<b>NOME:</b>	Athos de Almeida Lopes Filho			CPF:	001.573.979-12	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rodovia Admar Gonzaga, 1486 - Itacorubi					
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88034-001	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 9934-4679	FAX:		E-MAIL:	athosfilho@agricultura.sc.gov.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)		Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal				
NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:		Membro efetivo do Conselho de Administração				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
NOME E NÚMERO	DATA	NOME E NÚMERO	DATA	INÍCIO	FIM	
DOE 21.992	03/04/2023			29/03/2023	Permanece na função	

<b>NOME:</b>	Álvaro Antônio Ribas Dourado			CPF:	385.600.549-87	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rua Alcides Tombini, 33 - Paraíso - Bairro Santelmo					
<b>CIDADE:</b>	Caçador	UF:	SC	CEP:	89.500-000	
<b>TELEFONE:</b>	(49) 3561-6445	FAX:		E-MAIL:	alvaro@cidasc.sc.gov.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)		Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal				
NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:		Membro efetivo (Representante dos Funcionários) do Conselho de Administração				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
NOME E NÚMERO	DATA	NOME E NÚMERO	DATA	INÍCIO	FIM	
DOE 20.784	06/06/2018			06/06/2018	Permanece na função	

# DADOS GERAIS

## ROL DOS RESPONSÁVEIS NO ANO DE 2023

<b>NOME:</b>	Carlos Magno dos Santos Junior			CPF:	645.939.162-91	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rua Pastor Willian Richard Schisler, nº884, apartamento 609, Itacorubi					
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88034-001	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 9934-4679	FAX:		E-MAIL:	carlosmagno@scpar.sc.gov.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)</b>		Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal				
<b>NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:</b>		Membro efetivo do Conselho de Administração				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
NOME E NÚMERO	DATA	NOME E NÚMERO	DATA	INÍCIO	FIM	
DOE 21.795	21/06/2022	DOE 21.992	03/04/2023	20/06/2022	29/03/2023	

<b>NOME:</b>	Felipe Penter			CPF:	698.416.599-72	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rua Jornalista Manoel Menezes, nº 35, bloco B, apartamento 504, Itacorubi					
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88034001	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 99829-9444	FAX:		E-MAIL:	penter@crea-sc.org.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)</b>		Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal				
<b>NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:</b>		Membro efetivo do Conselho de Administração				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
NOME E NÚMERO	DATA	NOME E NÚMERO	DATA	INÍCIO	FIM	
DOE 21.795	21/06/2022	DOE 21.992	03/04/2023	20/06/2022	29/03/2023	

# DADOS GERAIS

## ROL DOS RESPONSÁVEIS NO ANO DE 2023

<b>NOME:</b>	Valdir Colatto			<b>CPF:</b>	162.615.577-90	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rua Pastor Willian Richard Schisler, nº884, apartamento 609, Itacorubi					
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88034-001	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 9934-4679	<b>FAX:</b>		<b>E-MAIL:</b>	gabinete@agricultura.sc.gov.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)</b>		Presidente do Conselho Administrativo				
<b>NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:</b>		Membro efetivo do Conselho de Administração				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
<b>NOME E NÚMERO</b>	<b>DATA</b>	<b>NOME E NÚMERO</b>	<b>DATA</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>FIM</b>	
DOE 21.992	03/04/2023			29/03/2023	Permanece na função	

<b>NOME:</b>	Hilário Gottselig			<b>CPF:</b>	386.961.009-30	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rua Pastor Willian Richard Schisler, nº884, apartamento 609, Itacorubi					
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88034-001	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 9934-4679	<b>FAX:</b>		<b>E-MAIL:</b>	hilario@agricultura.sc.gov.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)</b>		Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal				
<b>NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:</b>		Membro efetivo do Conselho de Administração				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	
DOE 21.992	03/04/2023			29/03/2023	Permanece na função	

# DADOS GERAIS

## ROL DOS RESPONSÁVEIS NO ANO DE 2023

<b>NOME:</b>	João Carlos Ecker			<b>CPF:</b>	40058115900	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rua Pastor Willian Richard Schisler, nº884, apartamento 609, Itacorubi					
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88034-001	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 9934-4679	<b>FAX:</b>		<b>E-MAIL:</b>	joaoecker@agricultura.sc.gov.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)</b>	Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal					
<b>NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:</b>	Membro efetivo do Conselho de Administração					
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
DOE 21.992	03/04/2023			29/03/2023	Permanece na função	

<b>NOME:</b>	Décio Alfredo Rockenbach			<b>CPF:</b>	342.518.209-91	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rodovia Admar Gonzaga, 1347 - Itacorubi					
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88.034-901	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 3665-5000	<b>FAX:</b>		<b>E-MAIL:</b>	decioalfredorockenbach@gmail.com	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)</b>	Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal					
<b>NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:</b>	Membro do Conselho Fiscal					
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
NOME E NÚMERO	DATA	NOME E NÚMERO	DATA	INÍCIO	FIM	
DOE 20.864	27/09/2018		Permanece na função	27/09/2018	Permanece na função	

# DADOS GERAIS

## ROL DOS RESPONSÁVEIS NO ANO DE 2023

<b>NOME:</b>	José Angelo Di Foggi			<b>CPF:</b>	012.691.638-17	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rodovia Admar Gonzaga, 1486 - Itacorubi					
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	<b>SC</b>	<b>CEP:</b>	88034-001	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 3664-4000	<b>FAX:</b>		<b>E-MAIL:</b>	angelodifoggi@agricultura.com	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)</b>		Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal				
<b>NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:</b>		Membro do Conselho Fiscal				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
<b>NOME E NÚMERO</b>	<b>DATA</b>	<b>NOME E NÚMERO</b>	<b>DATA</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>FIM</b>	
DOE 20.864	27/09/2018			27/09/2018	Permanece na função	

<b>NOME:</b>	Miriam Aparecida Zanotto Ogneweta			<b>CPF:</b>	463.559.289-87	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rodovia Admar Gonzaga, 1347 - Itacorubi					
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	<b>SC</b>	<b>CEP:</b>	88.034-901	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 3665-5257	<b>FAX:</b>		<b>E-MAIL:</b>	miriamzanotto@epagri.sc.gov.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)</b>		Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal				
<b>NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:</b>		Membro do Conselho Fiscal				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
<b>NOME E NÚMERO</b>	<b>DATA</b>	<b>NOME E NÚMERO</b>	<b>DATA</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>FIM</b>	
DOE 21.431	07/01/2021			07/01/2021	Permanece na função	

# DADOS GERAIS

## ROL DOS RESPONSÁVEIS NO ANO DE 2023

<b>NOME:</b>	Léo Teobaldo Kroth			CPF:	347.160.929-68	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rua Dom Wilson Laus Schmidt, 255, Bairro Córrego Grande - Florianópolis					
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88034-001	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 3664-4300	FAX:		E-MAIL:	leo@agricultura.sc.gov.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)		Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal				
NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:		Membro do Conselho Fiscal - Suplente				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
NOME E NÚMERO	DATA	NOME E NÚMERO	DATA	INÍCIO	FIM	
DOE 21.907	30/11/2022		Permanece na função	22/08/2022	Permanece na função	

<b>NOME:</b>	Eder Pires Bitencourte			CPF:	010.170.389-96	
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rodovia Admar Gonzaga, 1347 - Itacorubi					
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88.034-901	
<b>TELEFONE:</b>	(48) 3665-7013	FAX:		E-MAIL:	ederpires@cidasc.sc.gov.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)		Controle Interno da Unidade				
NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:		Gestor Estadual Controle Interno e Ouvidoria				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>		
NOME E NÚMERO	DATA	NOME E NÚMERO	DATA	INÍCIO	FIM	
Portaria 20.119	12/06/2019		Permanece na função	12/06/2019	Permanece na função	

# DADOS GERAIS

## ROL DOS RESPONSÁVEIS NO ANO DE 2023

<b>NOME:</b>	Alexandre de Oliveira Dias			<b>CPF:</b>	029.700.019-50
<b>ENDEREÇO FUNCIONAL:</b>	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi				
<b>CIDADE:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88034-001
<b>TELEFONE:</b>	(48) 3665-7082	<b>FAX:</b>		<b>E-MAIL:</b>	alexandredias@cidasc.sc.gov.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE (ART. 12 DA IN TCE Nº 20/2015)</b>	Auditor Interno na Unidade				
<b>NOME DO CARGO OU FUNÇÃO:</b>	Auditor Interno na Unidade				
<b>ATO DE DESIGNAÇÃO</b>		<b>ATO DE EXONERAÇÃO</b>		<b>PERÍODO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO</b>	
<b>NOME E NÚMERO</b>	<b>DATA</b>	<b>NOME E NÚMERO</b>	<b>DATA</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>FIM</b>
Portaria 38.019	07/10/2019		Permanece na função	07/10/2019	Permanece na função

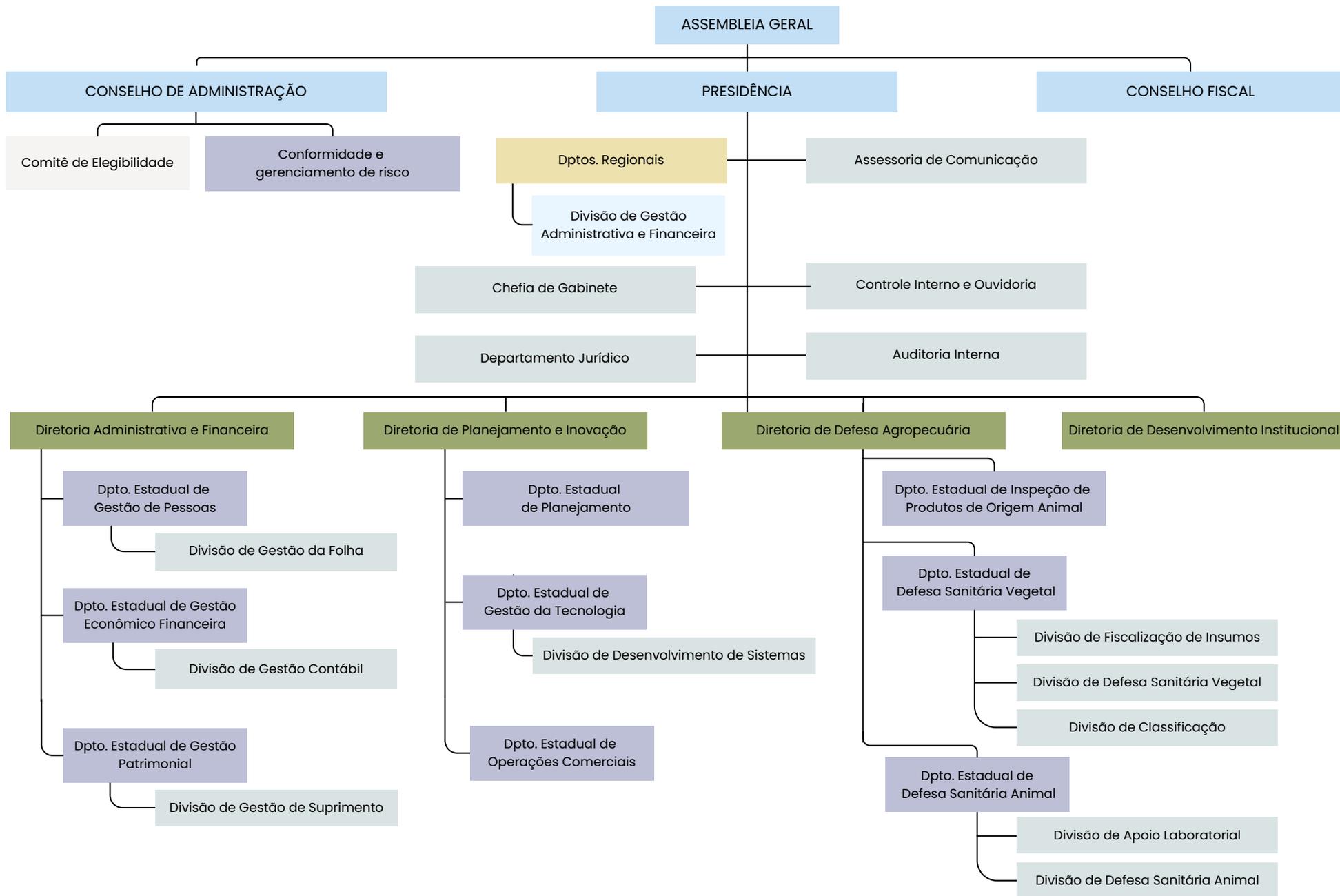
## DADOS GERAIS

# COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Compete à Cidasc, segundo a **Lei Complementar nº 381, 07 de maio de 2007** alterada pela **Lei Complementar nº 534/2011** e **Lei Complementar 741/2019**:

- I Executar os serviços de defesa sanitária animal e vegetal e assegurar a manutenção do serviço de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal - Serviço de Inspeção Estadual - SIE, por meio do registro dos estabelecimentos, seus produtos e da fiscalização do ato de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal executado por profissionais da medicina veterinária habilitados pela Cidasc;
- II Promover, apoiar e executar os mecanismos de armazenagem, abastecimento e comercialização de produtos de origem animal e vegetal, seus subprodutos, insumos e resíduos;
- III Promover e executar os serviços de fiscalização da produção vegetal e de fiscalização, padronização, certificação e classificação de produtos de origem vegetal, seus subprodutos, insumos e resíduos;
- IV Prestar serviços laboratoriais para análise de resíduos tóxicos em produtos de origem animal e vegetal, solo, ração e demais análises laboratoriais relacionadas com a produção e comercialização de animais e vegetais, seus subprodutos, insumos e resíduos, incluindo análises de controle de qualidade em apoio à fiscalização da produção agropecuária;
- V Estabelecer critérios para credenciamento, reconhecimento, extensão para novas demandas tecnológicas e monitoramento de laboratórios para exercício das atividades previstas no inciso IV, bem como fiscalizar sua execução;
- VI Desenvolver as atividades de operador portuário no Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul;
- VII Assegurar e garantir tratamento favorecido e simplificado para as agroindústrias familiares de pequeno porte e de economia solidária no sistema de inspeção e vigilância sanitária.

# DADOS GERAIS ORGANOGRAMA



## DADOS GERAIS

# PRINCIPAIS RESULTADOS

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – Cidasc, Empresa Pública, criada em 1979, tem como missão a execução das ações de sanidade animal e vegetal, a preservação da saúde pública, a promoção do agronegócio e do desenvolvimento sustentável de Santa Catarina. Com a visão de ser reconhecida como referência e excelência em sanidade agropecuária, a Companhia baseia-se nos seus valores, que são: a excelência, a legalidade, a transparência e a credibilidade, para contribuir com a agropecuária catarinense.

Por delegação da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária – SAR, é de competência da Cidasc executar os serviços de defesa sanitária animal e vegetal, assegurar a manutenção do serviço de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal Serviço de Inspeção Estadual – SIE; promover, apoiar e executar os mecanismos de armazenagem, abastecimento e comercialização de produtos de origem animal e vegetal, seus subprodutos, insumos e resíduos; promover e executar os serviços de fiscalização, padronização, certificação e classificação de produtos de origem vegetal, seus subprodutos, insumos e resíduos; prestar serviços laboratoriais para análise de resíduos tóxicos em produtos de origem animal e vegetal, solo, ração e demais análises laboratoriais relacionadas com a produção e comercialização de animais e vegetais, seus subprodutos, insumos e resíduos, incluindo análises de controle de qualidade em apoio à fiscalização da produção agropecuária; além de estabelecer critérios para credenciamento, reconhecimento, extensão para novas demandas tecnológicas e monitoramento de laboratórios, bem como fiscalizar sua execução.



# CIDASC

**Excelência  
em Sanidade  
Agropecuária**

## DADOS GERAIS

# PRINCIPAIS RESULTADOS



Junto a produtores e agroindústrias, o trabalho da Cidasc estabelece condições sanitárias que permitem posição de destaque no mercado nacional e internacional para os produtos do agro catarinense. As ações em defesa sanitária animal, vegetal e inspeção de produtos de origem animal representam mais de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) catarinense.



Em reconhecimento às suas relevantes entregas, em 2023, a Cidasc recebeu o reforço de 45 novos empregados aprovados no Concurso Público. A contratação vai atender as novas demandas agrícolas, que abrirão frentes potentes de economia para o estado, como, por exemplo, a implantação do sistema de inspeção de bebidas e produtos vegetais em Santa Catarina. Foram contratados técnicos agrícolas, engenheiros agrônomos, assistentes administrativos e de tecnologia da informação. Embasado pela necessidade de recomposição do quadro funcional de médicos veterinários, e pelo decreto de emergência zoossanitária em IAAP, em aves silvestres, em Santa Catarina, o Governo do Estado contemplou a Cidasc com a autorização para realizar concurso público para contratação imediata de 20 novos profissionais, com formação em medicina veterinária e os demais para formação de cadastro reserva.

Para alcançar a missão da Companhia, os departamentos técnicos, vinculados à Diretoria de Defesa Agropecuária, executam as atividades finalísticas da Cidasc.

## DADOS GERAIS

# PRINCIPAIS RESULTADOS

### DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

A Defesa Sanitária Animal é um conjunto de atividades de Estado voltadas ao interesse da segurança agro-sanitária, cujos objetivos gerais podem ser resumidos em preservação da sanidade da produção animal, da saúde pública e do meio ambiente, do fortalecimento da economia e da promoção do bem-estar social ao contribuir para a contínua melhoria na condição agro-sanitária catarinense, visando agregar valor e acessar mercados consumidores internos e externos. Atualmente, Santa Catarina é reconhecida internacionalmente pela Organização Mundial de Saúde Animal – OMSA como Área Livre de Febre Aftosa sem vacinação e de Zona Livre de Peste Suína Clássica, além de possuir a menor prevalência nacional de Brucelose e a segunda menor de Tuberculose. Em relação a essas duas últimas doenças, importantíssimas para saúde pública, a Cidasc possui o propósito desafiador de erradicá-las de seu rebanho e vem desenvolvendo atividades de vigilância ativa para atingir esse objetivo. Em 2023 foram realizados 1.322.823 exames em bovinos e bubalinos para identificação da presença de brucelose e tuberculose em rebanhos catarinenses.

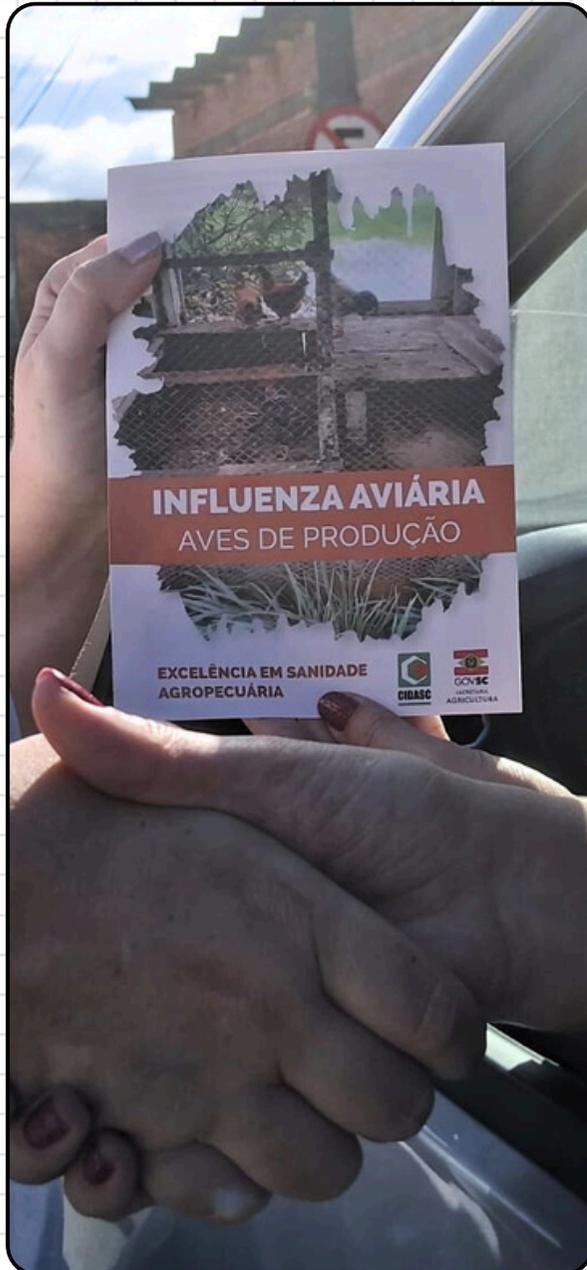
As ações de fiscalização da Cidasc também possuem finalidade educativa, onde se faz a orientação sobre a legislação sanitária. As abordagens destacam a importância das medidas para preservar o status sanitário diferenciado que Santa Catarina conquistou e as oportunidades de negócio geradas. As fiscalizações realizadas pela Defesa Sanitária Animal somaram 436.165 em 2023. As notificações de suspeita ou de ocorrência de doença animal é outra ferramenta importante para o trabalho de defesa sanitária e qualquer cidadão ou profissional, relacionado à saúde animal que tenha conhecimento de suspeitas ou casos de doenças, têm a obrigação legal de comunicar aos órgãos oficiais de defesa sanitária animal. Em 2023, a Cidasc recebeu 1.817 notificações.

Para um efetivo monitoramento e prevenção de doenças, a Cidasc também realiza o controle do trânsito de animais e o cadastro de rebanhos. Em 2023, foram registradas mais de 1.409.558 Guias de Trânsito Animal – no sistema informatizado disponibilizado pela Cidasc para transporte de animais de produção, produtos e subprodutos de origem animal. Ainda, 1.294.603 brincos de identificação individual para rastreabilidade de bovinos e bubalinos foram fornecidos.



## DADOS GERAIS

# PRINCIPAIS RESULTADOS



O principal desafio foi a prevenção e combate à Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), cujo vírus está em circulação na América do Sul desde o fim de 2022. A Influenza Aviária ameaça a produção comercial de aves, já que somos o segundo maior produtor e exportador de carne de aves do país, com um plantel de mais de 132,3 milhões de frangos, o que pode atingir 200 mil famílias catarinenses. Para tanto, diversas estratégias foram aplicadas a fim de prevenir que o vírus chegue nos plantéis comerciais em Santa Catarina.

Realizamos 490 investigações de casos suspeitos, com 111 colheitas de amostras para diagnóstico em laboratório. Dos 21 focos registrados em Santa Catarina, 20 foram de animais de vida livre e 1 de ave de fundo de quintal, em Maracajá, no sul do Estado.

Inúmeras campanhas de prevenção foram realizadas, tendo como destaque a **“Operação Agro Seguro”**, que tinha como objetivo conscientizar os visitantes do Estado sobre as exigências sanitárias para a entrada de produtos de origem animal ou vegetal, com ênfase na prevenção da Influenza Aviária. Além da conscientização da população para a prevenção da Influenza Aviária, os médicos veterinários da Cidasc estão em constante atualização profissional, e este ano participaram de 11 edições do Curso de Necropsia em Aves no campus do Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, em Lages. A reciclagem em necropsia e colheita de material, por meio de cursos e treinamentos, faz parte da rotina do serviço veterinário oficial, proporcionando a adequada preparação ao enfrentamento das doenças, especialmente neste momento de combate à Influenza Aviária.

Em 2023, alcançamos a marca histórica de mais de 3 mil propriedades rurais certificadas livres de Brucelose e Tuberculose. O documento valida a sanidade dos animais, agrega valor aos produtos da propriedade e é essencial para a manutenção da saúde pública, já que são doenças que podem ser transmitidas ao ser humano. A cadeia produtiva do leite teve papel fundamental nesse processo, pois estimulou os produtores rurais a buscarem a certificação. Santa Catarina é o 4º maior produtor de leite no país e erradicar as doenças será mais um diferencial competitivo do agronegócio catarinense.

## DADOS GERAIS

# PRINCIPAIS RESULTADOS

A Cidasc recebeu, em 2023, cinco missões técnicas internacionais. Os representantes da República Dominicana, Coreia do Sul (2 missões), Rússia e República Filipina auditaram os trabalhos relacionados à defesa sanitária animal, com o objetivo de verificar a possibilidade de manutenção ou incremento de importação de produtos de origem animal catarinenses. A Cidasc já é reconhecida internacionalmente pelo trabalho desenvolvido na área de defesa agropecuária, e essas missões representam o reconhecimento da qualidade e segurança dos produtos agropecuários produzidos em Santa Catarina.

Além do reconhecimento internacional, a Cidasc teve um desempenho exemplar durante a auditoria do Programa de Avaliação da Qualidade e Aperfeiçoamento do Serviço Veterinário (Quali-SV), promovido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). O Quali-SV tem como principal objetivo avaliar e aprimorar o Serviço Veterinário Oficial. Os auditores federais ressaltaram a eficiência dos processos adotados pela companhia, bem como a alta qualidade do Serviço Veterinário Oficial.

Como órgão oficial de defesa agropecuária, cabe à Cidasc executar diversos programas sanitários para prevenir, controlar e, se possível, erradicar doenças dos animais de produção. Os laboratórios são um importante aliado neste trabalho, realizando diagnósticos. Em 2023, o laboratório de Joinville realizou 291 ensaios de diagnóstico de raiva animal. O maior volume de trabalho é a testagem para brucelose bovina: foram 6.256 diagnósticos usando o teste de triagem AAT – Antígeno Acidificado Tamponado, para vigilância ativa da doença em abatedouros. Além disso, no local foram produzidos mais de 1.000 kits para transporte de amostras de vigilância ativa e passiva do Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA e de Vigilância para Febre Aftosa – PNEFA.

O laboratório de Chapecó se especializou no diagnóstico da brucelose bovina e bubalina. Em 2023 mais de 4.300 testes de triagem pela técnica AAT foram realizados e mais 210 testes confirmatórios pela técnica de FPA – Polarização da Fluorescência, como parte do trabalho de vigilância ativa que a Cidasc realiza em abatedouros. No local, também foram analisadas amostras encaminhadas por médicos veterinários habilitados do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose – PNCEBT. Em maio 2023 a unidade laboratorial de Chapecó recebeu reavaliação da CGCRE/Inmetro e obteve avaliação favorável à manutenção da acreditação dos ensaios de FPA e AAT na ABNT NBR ISO/IEC 17025 conforme exigido pelo MAPA para os laboratórios credenciados. Além disso, é o primeiro laboratório credenciado em Santa Catarina para o ensaio de Polarização Fluorescente, técnica utilizada para detectar Brucelose Bovina e Bubalina como teste único ou confirmatório.



República Filipina



Rússia



República Dominicana



Coreia do Sul

## DADOS GERAIS

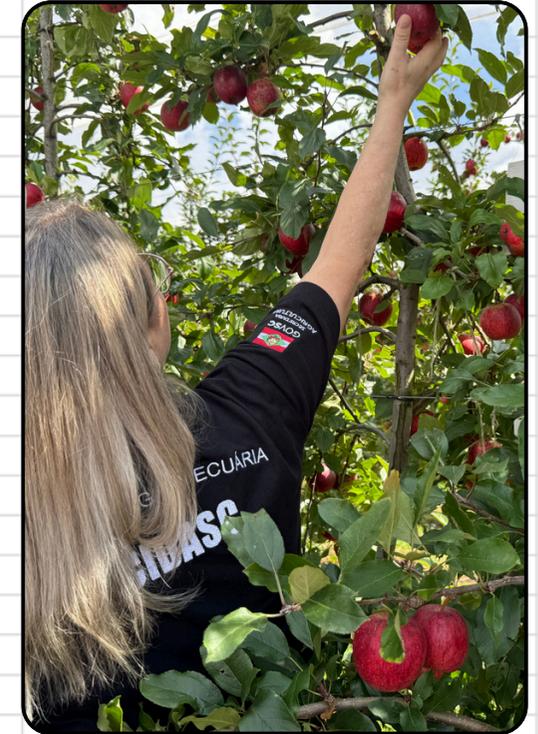
# PRINCIPAIS RESULTADOS

### DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

O Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal é o responsável pelo trabalho estratégico e sistemático de monitoramento, vigilância, inspeção e fiscalização da produção, comércio de plantas, partes de vegetais ou produtos de origem vegetal veiculadores de pragas, que possam colocar em risco o patrimônio agrícola e a condição socioeconômica do Estado de Santa Catarina.

Santa Catarina se destaca na fruticultura, e com a erradicação de pragas que afetam a produção de maçã e banana, abriu-se outras possibilidades de comercialização tanto no próprio país quanto para a exportação. O impedimento da entrada de pragas ou mantê-las sob controle é uma das funções da Defesa Vegetal. Por exemplo, uma das ações colocadas em prática é o vazio sanitário do maracujá realizado anualmente. A Cidasc, além de fiscalizar, realiza palestras e reuniões com os produtores a fim de sensibilizar e orientar os produtores rurais na prescrição e uso correto dos agrotóxicos.

A Cidasc por meio do seu Departamento de Defesa Sanitária Vegetal realizou em 2023 mais de 3.584 inspeções de pragas, 177 coletas de amostras para diagnose fitossanitária, 922 fiscalizações de vazio sanitário e fiscalizações em todo o Estado, com atenção especial às 5.083 unidades de produção inscritas no processo de certificação fitossanitária, para garantir a manutenção de status livre de pragas como *Cydia pomonella*, Fogo Bacteriano das rosáceas, Moko da bananeira e Cancro da Videira. Esse processo possibilitou a comercialização de produtos como maçãs, bananas e uvas para outros estados e países, sendo o trânsito dessa produção possível com a emissão de 78.830 permissões de trânsito vegetal no ano de 2023.



- 3.584** inspeções de pragas
- 177** coletas de amostras para diagnose fitossanitária
- 922** fiscalizações de vazio sanitário e fiscalizações em todo o Estado
- 5.083** unidades de produção inscritas no processo de certificação fitossanitária
- 78.830** permissões de trânsito vegetal

## DADOS GERAIS

# PRINCIPAIS RESULTADOS

Outra área de destaque na Cidasc é o e-Origem, atingindo 5.812 produtores, com incremento de 9% no ano. A atuação da Cidasc no que diz respeito aos agrotóxicos é destaque no cenário estadual. Em 2023, foram realizadas 4.572 fiscalizações de comerciantes, usuários e profissionais, por meio das quais a Companhia visa garantir à sociedade que estes produtos sejam utilizados de forma segura. No Programa Estadual de Controle e Monitoramento de Resíduos de Agrotóxicos foram coletadas 1021 amostras de monitoramento e para fins fiscais de produtos de origem vegetal, abelhas e insumos agrícolas neste ano, sendo que índice de conformidade da produção convencional foi de 87,55%, menor patamar da história do programa. Em relação ao controle externo de qualidade de sementes no ano de 2023, informamos que 486 amostras foram realizadas, sendo obtido o índice de 75,16% de aprovação.

Este ano lançamos o livro “Catálogo de Pragas – Conheça as ameaças para a produção agrícola de Santa Catarina”. A obra servirá como um guia para agricultores, estudantes e profissionais do setor agropecuário, com o objetivo de melhorar o reconhecimento e detecção de plantas daninhas, insetos e sintomas de doenças em plantas, que não chegaram ao território catarinense ou as que existem, encontram-se em baixos níveis.

Ainda na área de defesa vegetal, ofertamos cursos aos profissionais da área com o intuito de atualizar e capacitar estes técnicos, colaborando com a reciclagem profissional e beneficiando indiretamente o produtor rural catarinense. Foi ofertado o Curso online de Receituário Agrônomo e Curso de Habilitação de Responsável Técnico para emissão de Certificado Fitossanitário de Origem e Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado.



## DADOS GERAIS

# PRINCIPAIS RESULTADOS

### CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL

A Cidasc executa serviços de classificação de produtos vegetais e seus subprodutos e esta atividade tem como meta padronizar os produtos e assim garantir maior segurança alimentar, além de preservar a economia catarinense e nacional dos riscos de importação de produtos impróprios ao consumo, com padrões de qualidade inferiores ao praticado no mercado interno.

Em relação ao ano passado, aumentamos a quantidade de produtos classificados: em 2022 classificamos 271 mil toneladas e em 2023 superamos a marca de 293 mil toneladas de produtos classificados com os padrões oficiais estabelecidos pelo Ministério de Agricultura e Pecuária (MAPA). Ao total, emitimos 2.197 certificados de produtos que atestam a qualidade do produto vegetal analisado. Dentre os produtos classificados, certificamos principalmente arroz, cebola e feijão.

Renovamos o contrato com a AFUBRA - Associação de Fumicultores do Brasil para acompanhar a comercialização de Tabaco em folha Curado, cujo objetivo é verificar a qualidade e sanidade do produto comercializado, acompanhar nos pontos de comercialização e atuar como mediador entre indústria e produtor. Foram 928 plantões de acompanhamento e 9 mil atendimentos a produtores, em todos os pontos de comercialização no Estado de Santa Catarina.



O Programa **Selo de Conformidade Cidasc (SCC)** também obteve êxito em 2023.

A certificação é emitida para empresas que recebem a consultoria para implantação de aproximadamente 300 requisitos de qualidade de processo e produto. Podem aderir ao programa empresas de produção, beneficiamento, processamento e comercialização de produtos de origem vegetal. Após a certificação, as empresas continuam passando por auditorias periódicas a fim de garantir a manutenção da qualidade já certificada pela Cidasc.

Os produtos certificados com o SCC se tornam um diferencial competitivo, que atesta ao consumidor que o fabricante oferece um produto de qualidade, seguro para o consumo. Em 2023, a Cidasc conta com 16 agroindústrias certificadas e 12 estão em processo de certificação. Mais de 40% do arroz beneficiado em Santa Catarina está em processo de certificação, e a meta é certificar 100% do arroz catarinense.



### CLASSIFICAÇÃO

2022

**271 MIL**  
TONELADAS

2023

**293 MIL**  
TONELADAS

## DADOS GERAIS

# PRINCIPAIS RESULTADOS

### INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

O Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DEINP- que registra e fiscaliza os estabelecimentos sob o Serviço de Inspeção Estadual - SIE, contribui ativamente com ações direcionadas à segurança e qualidade dos produtos de origem animal, que devem obrigatoriamente ser submetidos à inspeção sanitária.

O registro e a fiscalização de estabelecimentos inscritos no Serviço de Inspeção Estadual (SIE) e a concessão dos registros federais, Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA) e Selo ARTE, competem ao Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal da Cidasc. São mais de 500 estabelecimentos entre SIE, SISBI, Selo Arte em Santa Catarina.

O maior número de cobertura de municípios com inspeção no Brasil é em Santa Catarina, graças ao trabalho realizado pelos médicos veterinários que garantem a inocuidade dos alimentos, que resguardam a saúde do consumidor, além de agregar valor à produção catarinense. Cerca de 52% dos municípios catarinenses têm estabelecimentos fiscalizados pela Cidasc.



# DADOS GERAIS PRINCIPAIS RESULTADOS



24

Novas inscrições no SIE

21

Novas inscrições no Sisbi

60

Novos Selos ARTE

26

Cursos de Inspeção oferecidos

Neste ano, 24 novas empresas se inscreveram no Serviço de Inspeção Estadual e 21 estabelecimentos catarinenses aderiram ao SISBI por meio da Cidasc, o que possibilita comercializar a produção em todo território nacional. Atualmente, 123 agroindústrias de Santa Catarina possuem registro no Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI). Encerramos o ano com a concessão de mais 60 novos Selo ARTE, atingindo o total de 122 certificações de produtos artesanais feitos em Santa Catarina, representando um crescimento de 54% em relação às concessões de 2022.

O trabalho técnico dos colaboradores da Cidasc foi primordial para levar produtos inócuos para a mesa dos consumidores. Além das atividades in loco nas empresas inspecionadas, é realizado um amplo acompanhamento através de análises de produtos de origem animal produzidos pelos estabelecimentos. No ano de 2023, 91,10% das amostras coletadas estavam em conformidade com os parâmetros microbiológicos e físico-químicos, o que comprova que o setor produtivo vem cumprindo com os requisitos legais e recomendações dos técnicos da Cidasc.

A capacitação do setor produtivo faz parte da estratégia da Cidasc que tem como objetivo qualificar as cadeias produtivas. Ofertamos 26 cursos diferentes na área de inspeção sanitária de produtos de origem animal, que já beneficiaram mais de 12 mil profissionais ligados à agroindústria.

Objetivando melhorar a qualidade do rebanho bovino de Santa Catarina e incrementar a renda do produtor rural catarinense, foram repassados no ano de 2023, por meio de incentivo financeiro, R\$21.365.472,57 à 2.123 produtores rurais cadastrados no Programa Novilho Precoce, sendo abatidos 172.297 bovinos dentro do programa. No mesmo período foi observado incremento de 16% de aumento de abatedouros frigoríficos cadastrados no programa.

## DADOS GERAIS

# PRINCIPAIS RESULTADOS

### EDUCAÇÃO SANITÁRIA

A Cidasc desenvolve um trabalho de construção e apropriação de conhecimentos, por parte dos participantes das diversas etapas das cadeias produtivas associadas às atividades agropecuárias e pela população em geral, relacionados com a saúde animal, sanidade vegetal e qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários, através de: Educação com escolares, universitários e produtores rurais; Diagnóstico Educativo; Projetos educativos específicos.



É uma atividade estratégica e instrumento da defesa agropecuária que visa garantir o comprometimento dos integrantes da cadeia produtiva e da sociedade em geral. Essa política é realizada diariamente por meio de orientações a produtores e à sociedade em geral, de cursos ofertados gratuitamente e das ações do programa “Sanitarista Júnior”, que atende alunos do ensino fundamental da rede pública, e do recém lançado “Sanitarista Acadêmico”, que foca em alunos de cursos da graduação voltados ao agronegócio. O “Sanitarista Acadêmico” é um programa inovador que tem por objetivo conectar a defesa agropecuária com as organizações de ensino técnico e superior. As instituições de ensino têm papel fundamental na formação de futuros profissionais, agentes influenciadores do “Agro”, para que esses reconheçam como de seu interesse a preservação da saúde animal e sanidade vegetal, e sua relação com o bem-estar global, e assim, conscientemente, se disponham a conhecer, aceitar, praticar e fomentar as ações de defesa agropecuária, estando capacitados a ingressar em um amplo mercado de trabalho, cada vez mais exigente.

A Educação Sanitária em Defesa Agropecuária executada pela Cidasc em 2023 esteve presente em 162 escolas catarinenses, formando 567 professores e 5.287 crianças como Sanitaristas Juniores, ampliando em 97% a participação de escolas, 567% em formação de professores e 132% em formação de alunos em relação a 2022. Já com o Projeto Sanitarista Acadêmico, que busca aproximar da educação técnica e superior, difundir os valores, a cultura e o papel da agricultura de Santa Catarina, bem como o seu potencial para gerar qualidade de vida, com a preservação, equilíbrio ambiental e produção de alimentos seguros, em 2023 levou conhecimento para cinco universidades no Estado de Santa Catarina, capacitou 16 professores acadêmicos e aprendizado para 345 estudantes de nível superior.

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## IDENTIDADE INSTITUCIONAL

### MAPA ESTRATÉGICO CIDASC

Sociedade,  
Cidadãos - Usuário

Fortalecer a imagem da Cidasc perante a sociedade

Aumentar a satisfação dos cidadãos usuários

Assegurar a conformidade e promover o uso racional dos insumos agropecuários



Promover a melhoria da qualidade higiênico sanitário dos alimentos



Prevenir/controlar e/ou erradicar pragas e doenças de importância econômica e sanitária

Processos  
Internos

Promover a educação sanitária

Otimizar os serviços prestados pela empresa

Aprendizado  
e crescimento

Fortalecer o capital humano: Ter um quadro de pessoal adequado e satisfeito



Otimizar a produtividade



Ampliar as competências dos empregados

Ampliar a infraestrutura física e tecnológica

Finanças

Otimizar os gastos



Manter o equilíbrio orçamentário



Aumentar as receitas



Executar as ações de sanidade animal e vegetal, preservar a saúde pública, promover o agronegócio e o desenvolvimento sustentável de Santa Catarina



Ser reconhecida como referência e excelência em sanidade agropecuária



Excelência, Legalidade, Transparência, Credibilidade

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

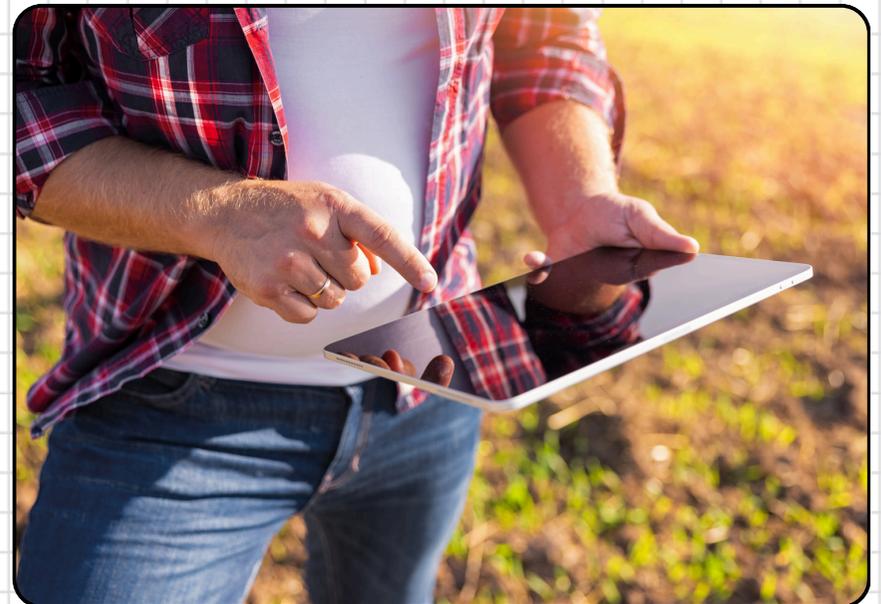
## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

### DEFESA AGROPECUÁRIA:

- Fortalecer o esforço de Defesa Agropecuária por meio de ações de educação sanitária, vigilância, fiscalização, inspeção, classificação e apoio laboratorial;
- Evitar o ingresso e controlar as doenças dos animais;
- Evitar o ingresso e controlar as pragas e doenças vegetais;
- Garantir a idoneidade dos insumos agrícolas;
- Garantir a inocuidade dos produtos de origem animal e vegetal;
- Otimizar os processos operacionais de Defesa Agropecuária com base na consolidação de melhores práticas.

### CORPORATIVO:

- Estabelecer mecanismos para maximizar a profissionalização da organização e a retenção de seu capital humano;
- Ampliar e modernizar a infraestrutura física e tecnológica;
- Garantir a estabilidade do repasse de recursos (custeio e investimento) do Governo do Estado para a Cidasc.



# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## PARTES INTERESSADAS

Pessoas físicas ou jurídicas com potencial para influir positiva ou negativamente sobre objetivos e resultados da organização, mesmo que dela não participem, mas que possam ser afetadas pelo resultado de sua execução ou conclusão.

Matriz de Stakeholders

PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA	EXPECTATIVAS E INTERESSES
INTERNOS	
Empregados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter o status sanitário adquirido pelo Estado de SC</li> </ul>
EXTERNOS	
Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inocuidade e Segurança Alimentar</li> </ul>
Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inocuidade e Segurança Alimentar</li> <li>Custo x Benefício das ações de Defesa Agropecuária</li> </ul>
Imprensa Formadores de opinião	<ul style="list-style-type: none"> <li>Saúde Pública</li> <li>Abertura de Mercados para produtos da agropecuária catarinense</li> <li>Custo x Benefício das ações de Defesa Agropecuária</li> </ul>
Governos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Abertura de Mercados para produtos da agropecuária catarinense</li> <li>Custo x Benefício das ações de Defesa Agropecuária</li> </ul>
Clientes/Usuários	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inocuidade e Segurança Alimentar</li> <li>Educação Sanitária Agropecuária</li> </ul>
Agroindústrias e frigoríficos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Abertura de Mercados para produtos da agropecuária catarinense</li> <li>Legalização de estabelecimentos</li> <li>Certificação da produção</li> <li>Escoamento da produção</li> <li>Agregação de valor</li> </ul>
Agricultores e pecuaristas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sanidade animal e vegetal</li> <li>Certificação da Produção</li> <li>Educação Sanitária Agropecuária</li> </ul>
Estudantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estágio</li> <li>Emprego</li> <li>Educação Sanitária Agropecuária</li> </ul>
Instituições de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> <li>Parcerias técnico-científicas</li> <li>Educação Sanitária Agropecuária</li> </ul>

## PRINCIPAIS PARCEIROS

- ◆ MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária
- ◆ MPSC – Ministério Público de Santa Catarina
- ◆ ICASA – Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária
- ◆ EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural
- ◆ VISA – Vigilância Sanitária
- ◆ Empresas, Cooperativas e Associações para a realização do Serviço de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal;
- ◆ PMSC – Polícia Militar de Santa Catarina
- ◆ PCSC – Polícia Civil de Santa Catarina
- ◆ DCSC – Defesa civil de Santa Catarina
- ◆ Banco Mundial
- ◆ Laboratórios Credenciados
- ◆ Associações, sindicatos e representações de agroindústrias e de produtores rurais

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## PRINCIPAIS PROCESSOS FINALÍSTICOS

### Defesa Sanitária Animal

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Defesa Sanitária Animal	Ações com o objetivo de prevenir, controlar e erradicar doenças de impacto econômico e de importância zoonótica, visando a manutenção e ampliação do status sanitário, bem como a saúde única. Capacitações técnicas frequentes, Educação sanitária e preparo para rápida resposta a eventos sanitários nos plantéis são fundamentais nas ações de defesa sanitária animal.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Vigilância Sanitária Animal e Trânsito	De forma integrada aos Programas Sanitários do Departamento de Defesa Sanitária Animal da Cidasc, efetua o controle do trânsito de animais, seus produtos e subprodutos, bem como sistemas afins (habilitação para emissão de GTA, credenciamento para emissão de Cis-e, autorizações de ingresso entre outros), visando assim medidas de proteção do rebanho Catarinense, para manutenção dos padrões sanitários internacionalmente reconhecidos, por meio da minimização do risco de introdução ou reintrodução de enfermidades. Atua junto aos médicos veterinários privados, propriedades, estabelecimentos agroindustriais, postos de fiscalização fixos, barreiras móveis, entre outros.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Vigilância Epidemiológica	Elaboração de estudos epidemiológicos para verificação da distribuição espacial e temporal das doenças de controle oficial; elaboração de boletins epidemiológicos a partir da análise de dados das investigações e ocorrências registradas pelo Serviço Veterinário Oficial para verificação do perfil de distribuição das notificações e doenças de controle oficial; gerenciamento do sistema de informações zoossanitárias do estado, que compreende desde a coleta, o processamento, a análise, avaliação e sua divulgação, aliado ao contexto sanitário nacional e ao cenário internacional, visando a transparência e a sustentação da gestão sanitária; capacitação do quadro de médicos-veterinários da Cidasc quanto aos métodos epidemiológicos, bem como quanto à aplicação do Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (Sisbravet), visando o registro e acompanhamento das notificações e investigações de suspeitas de doenças; capacitação de médicos veterinários privados, habilitados pelo Serviço Veterinário Oficial, por meio de cursos em plataforma online - Moodle; planejamento das atividades de vigilância ativa junto aos programas sanitários e definição dos critérios de risco estabelecidos por doença de controle oficial objetivando o aprimoramento do sistema de vigilância baseada em risco.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Vigilância para Febre Aftosa e Síndrome Vesiculares	O Programa Estadual de Vigilância para Febre Aftosa e Síndromes Vesiculares tem o objetivo de manter o estado de Santa Catarina livre da febre aftosa sem vacinação, reunindo as garantias sanitárias necessárias para certificar a ausência da infecção nos rebanhos catarinenses por meio de um sistema de vigilância oficial e da participação comunitária.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Rastreabilidade Bovina e Bubalina	Para aperfeiçoar as medidas de vigilância sanitária nos rebanhos catarinenses recomendadas pela OMSA (Organização Internacional de Saúde Animal) são realizadas atividades de identificação individual e rastreabilidade de bovinos e bubalinos, definidas pelo SRBOV-SC (Sistema de Identificação Individual e Rastreabilidade de Bovinos e Bubalinos de Santa Catarina).	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Bovina	Objetiva baixar a prevalência e a incidência da brucelose e da tuberculose, por meio da vigilância epidemiológica para detecção de focos e do saneamento dos focos encontrados, visando a erradicação destas doenças; e certificação por adesão voluntária de um número elevado de estabelecimentos de criação, objetivando aumentar a oferta de produtos de baixo risco para a saúde pública. Realiza também a orientação sanitária aos produtores de bovinos e a supervisão das atividades realizadas por médicos veterinários autônomos habilitados no PNCEBT para o diagnóstico dessas doenças.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## PRINCIPAIS PROCESSOS FINALÍSTICOS

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Controle da Raiva e Vigilância para Encefalopatias Transmissíveis	Para o controle da Raiva dos Herbívoros são executadas ações de cadastramento e monitoramento de abrigos de morcegos hematófagos, controle populacional de <i>Desmodus rotundus</i> , vigilância em áreas risco, o atendimento às notificações de suspeita de síndromes nervosas, aos focos da doença e o estímulo à vacinação dos animais. A vigilância para Encefalopatias Transmissíveis visa evitar a entrada do agente da Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) no território nacional, aplicar medidas de mitigação de risco, como a fiscalização do fornecimento de alimentos para ruminantes nas propriedades, no intuito de evitar eventual reciclagem e difusão do agente da EEB no estado e manter um sistema de vigilância para detecção precoce de animais infectados.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Sanidade Suídea	Diante da importância econômica, social e cultural da suinocultura catarinense, com o intuito de controlar e maximizar ganhos econômicos possibilitados pela produção de suínos ( <i>Sus scrofa domesticus</i> ), bem como de mitigar os riscos de transmissão de doenças relevantes para o setor produtivo suínico e para a saúde da população, a Cidasc executa a proteção deste rebanho baseada nas diretrizes estabelecidas pela OMS (Organização Mundial de Saúde Animal) e determinadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), por meio do Departamento de Saúde Animal. As doenças alvo do Programa de Sanidade Suídea são a Peste suína clássica, Peste suína africana, Síndrome Respiratória e Reprodutiva dos suínos e a doença de Aujeszky, as quais acometem suínos e precisam de atenção constante do Serviço veterinário oficial, pois são enfermidades que refletem diretamente no mercado interno e externo do estado de Santa Catarina. As ações do programa são realizadas para prevenção e detecção precoce da ocorrência dessas principais enfermidades.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Sanidade Avícola	As principais ações do programa de sanidade avícola consistem em prevenir e controlar as enfermidades de interesse na avicultura comercial, de subsistência e na saúde pública, com foco principal nos seguintes agentes: Influenza aviária, Doença de Newcastle, Laringotraqueíte, salmonelas e micoplasmas. As atividades são focadas na manutenção de sistemas de prevenção e detecção precoce de Influenza aviária (IA) e Doença de Newcastle (DNC), gerando uma rápida resposta às suspeitas e aos eventos sanitários destas enfermidades. Desta forma, mantém no estado, importantes ações de vigilância ativa através da realização de monitorias sanitárias previstas no plano de vigilância para IA e DNC, componentes 3 e 4, avicultura industrial e aves de subsistência de estabelecimentos localizados em rotas migratórias de aves silvestres respectivamente. Além dessa vigilância, destaca-se o acompanhamento direto das monitorias realizadas no compartimento avícola e nas granjas com lotes importados, em período de quarentena. Ressalta-se ainda a atuação constante na vigilância, certificação e monitoramento sanitário dos plantéis avícolas, atuando nas fiscalizações para registro e manutenção de registro dos estabelecimentos, estimulando assim melhorias constantes na biossegurança destes, e também, realizando o acompanhamento de processos de saneamento de estabelecimentos avícolas acometidos por patógenos de importância. Para o êxito, mantém-se atualizada a equipe técnica através de capacitações e o frequente estímulo às ações de educação sanitária, em sintonia às legislações federais e às diretrizes internacionais.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Sanidade dos Caprinos e Ovinos	Ações de cadastro e atualização dos estabelecimentos de criação; orientação aos produtores; vigilância epidemiológica e sanitária nas propriedades; atendimento às doenças de notificação obrigatória e determinação de medidas sanitárias; Educação sanitária.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Sanidade dos Animais Aquáticos	O estado de Santa Catarina se destaca na produção de animais aquáticos principalmente na criação de moluscos bivalves, sendo que SC é o único estado que faz monitoramento oficial microbiológico e de ficotoxinas na produção de moluscos bivalves. Setores como a carcinicultura e a piscicultura também possuem importância significativa para a economia do estado. Dessa forma, atividades que visam proteger e manter a condição sanitária desses animais devem ser empregadas para fortalecer o setor e proteger a população que consome os produtos por eles gerados.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## PRINCIPAIS PROCESSOS FINALÍSTICOS

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Sanidade das Abelhas	Apoio à Apicultura e Meliponicultura catarinense por meio das atividades pertinentes à Defesa Sanitária Animal como: educação sanitária, investigação epidemiológica, diagnóstico, monitoramento, controle e prevenção de pragas, doenças e intoxicações. Tem como objetivo manter as colmeias saudáveis, produzindo adequadamente em quantidade e com qualidade de produtos, e que possam contribuir com o relevante trabalho da polinização dos pomares, que é de suma importância para a agropecuária do estado.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Sanidade Equídea	Ações de defesa sanitária animal para prevenir, diagnosticar, controlar e erradicar doenças que possam causar danos ao complexo agropecuário dos equídeos. As principais atividades desenvolvidas são educação sanitária; estudos epidemiológicos; controle do trânsito; cadastramento, fiscalização e certificação sanitária; e intervenção imediata quando da suspeita ou ocorrência de doenças de notificação obrigatória.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Apoio Laboratorial	Os laboratórios oficiais da Cidasc, localizados em Chapecó e Joinville, prestam apoio fundamental às ações da Defesa Sanitária Animal (DSA) no estado, com a realização de diagnóstico de doenças de notificação obrigatória, preparo e envio de amostras para laboratórios de referência, produção dos meios de conservação das amostras, assistência em monitoramentos e inquéritos de doenças dos Programas Oficiais do MAPA e participação em projetos e estudos relacionados à sanidade animal. A unidade laboratorial de Chapecó é credenciada na Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do MAPA e acreditada junto a Coordenação Geral de Acreditação -CGCRE/Inmetro na norma ABNT NBR ISO-IEC 17025 para diagnóstico de Brucelose Bovina. Oferece serviço de diagnóstico a clientes externos, além de atender as demandas internas da DSA. A unidade laboratorial de Joinville realiza análises oficiais para controle da raiva dos herbívoros e da brucelose bovina e bubalina e demandas da Defesa Sanitária Animal. O Sistema de Gestão da Qualidade Laboratorial implantado nas duas unidades é continuamente aperfeiçoado a fim de garantir a qualidade e confiabilidade dos resultados laboratoriais entregues à Defesa Sanitária Animal e aos clientes externos.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Fiscalização de eventos agropecuários	Ações de defesa sanitária animal para prevenir, diagnosticar e controlar doenças que possam ser disseminadas por meio de uma aglomeração de animais. Composta pela análise clínica dos animais, verificação de documentos e fiscalização da atuação do RT e do promotor do evento.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Avaliação e Aperfeiçoamento da Defesa Sanitária Animal	Apoio à coordenação dos Programas Sanitários do Departamento de Defesa Sanitária Animal da Cidasc por meio do planejamento e gerenciamento da aplicação de ferramentas de avaliação do serviço estadual de defesa sanitária animal.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## PRINCIPAIS PROCESSOS FINALÍSTICOS

### Defesa Sanitária Vegetal

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Defesa Sanitária Vegetal	Ações com objetivo estratégico e sistemático de monitoramento, vigilância, inspeção e fiscalização de insumos que controlem ou impeçam a disseminação de pragas, além da fiscalização da produção e comércio de plantas, partes de vegetais ou produtos de origem vegetal veiculadores de pragas, que possam colocar em risco o patrimônio agrícola e a condição socioeconômica do estado de Santa Catarina.	Cidadão/ Produtor/ Empresas/Comércio / Cidadãos	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal - DEDEV
Cadastro de Agrotóxicos	O cadastro de agrotóxicos, registrados previamente no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com a finalidade de liberação do produto para comercialização e uso no território catarinense.	Empresas/Produtor/ Comércio	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DIFIA
Registro de Comerciantes de Agrotóxicos e Fiscalização do Comércio de Agrotóxicos	Os comerciantes de agrotóxicos devem ser registrados junto à Cidasc e prestar contas dos volumes de agrotóxicos comercializados. A Cidasc executa a fiscalização dos estabelecimentos que operam com agrotóxicos nas áreas de comércio, armazenamento, produção, importação, exportação, transporte e empresas prestadoras de serviços na aplicação de agrotóxicos. No site da CIDASC é possível realizar a consulta de todos os estabelecimentos registrados no estado para o comércio de agrotóxicos.	Comerciantes de insumos agrícolas	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DIFIA
Fiscalização do uso de Agrotóxicos	A Cidasc faz coleta de produtos vegetais para determinar a possível presença de resíduos de agrotóxicos não permitidos para a cultura, assim como para verificar se estão acima do limite máximo permitido pela legislação. As fiscalizações do uso são baseadas por receituários agrônômicos e movimentação de agrotóxicos de estabelecimentos responsáveis pela comercialização. Os receituários agrônômicos são filtrados por BI ( <a href="http://bi.cidasc.sc.gov.br">bi.cidasc.sc.gov.br</a> ) que Empresas/ Produtor/ Comércio Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DIFIA tornam a consulta por profissional, município, produto agrotóxico utilizado bastante ágil, auxiliando inclusive nas investigações sobre mortalidade de abelhas.	Empresas/Produtor/ Comércio	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DIFIA
Registro de Comerciantes de Sementes e Mudanças e Fiscalização do Comércio de Sementes e Mudanças	As sementes e mudas transmitem o potencial genético para as futuras plantas, depende delas grande parte do sucesso da produção e o próprio desenvolvimento agrícola. Por isso, a necessidade de um rigoroso controle da qualidade de sementes e mudas desde a fase de campo até a comercialização para garantir um material reprodutivo que atenda as expectativas de produção. Para tanto, a Cidasc controla a qualidade das sementes e mudas através da fiscalização dos estabelecimentos comerciais de acordo com a legislação federal e estadual. Realizando a coleta amostral de lotes de sementes, a fim de verificar a qualidade fisiológica e viabilidade do material comercializado no estado de Santa Catarina e possíveis inconformidades no comércio. A Cidasc mantém em seu site a consulta de todos os estabelecimentos registrados no estado para o comércio de sementes e mudas.	Comerciantes de insumos agrícolas	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DIFIA
Cursos de Habilitação para Certificação Fitossanitária e Cadastro de Responsáveis Técnicos Habilitados	Para atuar como responsável técnico (RT) no sistema de certificação fitossanitária o engenheiro agrônomo ou engenheiro florestal precisam participar de curso previsto na legislação federal, que o capacitará para o cumprimento das normas de trânsito de produtos vegetais, potenciais veiculadores de pragas quarentenárias. Uma vez aprovado no curso de certificação fitossanitária, o RT poderá se cadastrar junto à Cidasc, com habilitação específica para a praga quarentenária objeto do curso. As informações são repassadas ao MAPA para compor o cadastro nacional de responsáveis técnicos da certificação fitossanitária. Os cursos estão sendo realizados com o auxílio da plataforma ENA Virtual e Google Meet	Responsáveis Técnicos	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal - DIDEV
Programas de Certificação Fitossanitária para as culturas da Banana, Maçã e Citrus.	Os programas de certificação fitossanitária garantem a produtores, comerciantes, embaladores e consolidadores de produtos como Banana, Cidadão/ Produtor/ Empresas Divisão de Defesa Sanitária Vegetal - DIDEV Citrus. Maçã e Citrus o acesso ao mercado nacional e internacional, atendendo os requisitos fitossanitários conforme o destino da produção	Cidadão/Produtor/ Empresas	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal - DIDEV

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## PRINCIPAIS PROCESSOS FINALÍSTICOS

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Inscrição e fiscalização de Unidades de Produção e Unidades de Consolidação	A adesão aos sistemas de certificação fitossanitária é voluntária, frente a atual legislação federal em vigor. O interessado deve indicar um responsável técnico habilitado para a praga quarentenária de interesse, que fará todos os processos de inscrição junto à Cidasc. Uma vez inscrita, a unidade de produção (UP) e unidade de consolidação (UC) devem cumprir requisitos previstos na legislação federal. Cabe a Cidasc garantir ao MAPA e a outros estados que os processos sejam realizados adequadamente e que a produção catarinense não traz risco de disseminação de pragas, por meio de seus produtos vegetais comercializados.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal – DIDEV
Levantamentos de detecção, delimitação e monitoramento de pragas	Para a manutenção do status fitossanitário de Santa Catarina perante o MAPA são realizados levantamentos de pragas periodicamente. O estado possui status de Área Livre das Pragmas (ALP): Moko da Bananeira ( <i>Ralstonia solanacearum</i> , raça 2) e <i>Cydia pomonella</i> . Os levantamentos de delimitação são realizados com o intuito de identificação dos níveis populacionais, em relação àquelas presentes no estado, tais como: Cancro europeu ( <i>Neonectria ditissima</i> ), Cancro cítrico ( <i>Xanthomonas citri</i> pv. <i>citri</i> ), Sigatoka negra ( <i>Pseudocercospora fijensis</i> ), Thrips da ferrugem da bananeira. Para as pragas não presentes no estado, como HLB ( <i>Candidatus Liberibacter</i> ), Mofo azul do fumo ( <i>Peronospora tabacina</i> ), Cancro bacteriano da videira ( <i>Xanthomonas campestris</i> pv. <i>viticola</i> ), e outras prioritárias como iminência de ocorrência no território catarinense, são realizados levantamentos de detecção, para garantir o status fitossanitário de praga ausente, cumprindo os requisitos fitossanitários que venham a ser exigidos por países importadores e outras unidades da federação, além de impedir os prejuízos decorrentes dessas pragas no estado. Também são realizados levantamentos para pragas presentes em lavouras como milho e soja a fim de monitorar a ferrugem asiática da soja a cigarrinha-do-milho e complexo de enfezamentos, além da introdução de possíveis novas pragas. Segundo a Lei nº 17.825, de 12 de dezembro de 2019, os levantamentos de pragas tem ainda como objetivos coletar, processar, analisar, interpretar e divulgar dados sobre sua ocorrência, visando à adoção de medidas estratégicas ou emergenciais de controle ou erradicação eventualmente necessárias.	Cidadão / Produtor/ Empresas	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal – DIDEV
Permissão de Trânsito Vegetal – PTV	A PTV é o documento final do Programa de Certificação Fitossanitária. Após todas as etapas cumpridas, o RT, produtor ou consolidador pode solicitar a emissão da PTV para sua produção. É documento de posse obrigatória para o trânsito interestadual quando são transportados produtos potenciais veiculadores de pragas quarentenárias.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal – DIDEV
Fiscalização do Trânsito Vegetal	Fiscalização do trânsito de artigos com potencial de disseminação de pragas (plantas, partes de plantas, fruto) e fiscalização do trânsito de agrotóxicos, sementes e mudas.	Cidadão/Produtor/ Empresas	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas – DIFIA
Classificação de Produtos de Origem Vegetal	Executa serviços de classificação de produtos vegetais e seus subprodutos e resíduos de valor econômico, com a finalidade de atender a legislação e consequentemente o mercado consumidor, facilitando a comercialização, possibilitando a importação e exportação dos produtos dentro dos padrões oficiais de classificação. Capacita produtores rurais e usuários em classificação vegetal. E, ainda, desenvolve trabalhos ligados à extensão agroindustrial, auxiliando tecnicamente as indústrias e produtores rurais.	Produtor/Empresas	Divisão de Classificação de Produtos de Origem Vegetal – DICLA

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## PRINCIPAIS PROCESSOS FINALÍSTICOS

### Inspeção de Produtos de Origem Animal

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Inspeção de Produtos de Origem Animal	<p>Garantia da segurança dos alimentos ao consumidor, através da inspeção ante e post mortem dos animais e da adoção de medidas de controle de todo processo produtivo de alimentos de origem animal. A inspeção atua prevenindo a ocorrência de zoonoses e doenças veiculadas pelos alimentos e contribui para a vigilância de doenças relacionadas à sanidade dos animais. As ações dos profissionais da Cidasc abrangem:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Inspeção, desde o recebimento de animais e matérias-primas até a expedição e transporte de produtos comestíveis e não comestíveis de origem animal, conforme a recente atualização do Decreto 3748/1993;</li> <li>2) Realização de procedimentos de exame clínico dos animais no pré abate, a avaliação dos animais/matérias primas em propriedades de origem, a inspeção in loco do processo de insensibilização e de sangria;</li> <li>3) A coleta de amostras de animais, produtos ou subprodutos (sabidamente positivos, suspeitos ou de situação sanitária desconhecida);</li> <li>4) A execução/avaliação in loco das linhas de abates das diferentes espécies de animais (cabeças, carcaças, vísceras brancas, vísceras vermelhas e gânglios linfáticos);</li> <li>5) A reinspeção de carcaças, matérias primas, produtos, subprodutos;</li> <li>6) A análise documental e fiscalização in loco para aprovação de projetos de fluxo de produção das agroindústrias;</li> <li>7) A verificação dos locais de depósito de dejetos (baías - pré-abate), resíduos e despojos (destino apropriado), a realização de necropsia de animais e demais atividades inerentes à função privativa do médico veterinário;</li> <li>8) Fiscalização e execução de verificação dos procedimentos de remoção do MRE (Material de Risco Específico);</li> <li>9) Fiscalização das atividades dos médicos veterinários habilitados pertencentes à empresa credenciadas ou convênios de prefeitura;</li> <li>10) Combate a fraudes e clandestinidade;</li> <li>11) Ações de educação sanitária;</li> <li>12) Capacitação de médicos veterinários e médicos veterinários habilitados na área de inspeção;</li> <li>13) Apoio às pesquisas, pareceres e elaboração de minutas de projetos de lei relacionadas à produção de alimentos e segurança dos alimentos;</li> <li>14) Fomento à ampliação de comércio de produtos de origem animal no território catarinense e nacional por meio de adesões ao selo SISBI;</li> <li>15) Reconhecimento, caracterização e avaliação de produtos de origem animal e de seu processo produtivo artesanal conforme características de identidade e qualidade específicas;</li> <li>16) Fomento, ampliação e autorização do comércio de produtos de origem animal fabricados de forma artesanal por meio do Selo ARTE;</li> <li>17) Promoção do desenvolvimento da agricultura familiar catarinense;</li> <li>18) Demais atividades inerentes à defesa agropecuária;</li> </ol>	Empresas públicas, empresas privadas, médicos veterinários responsáveis técnicos, médicos veterinários habilitados e consumidor final	Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DEINP
Programa Novilho Precoce	<p>Trata-se de uma ação de estímulo ao trabalho de melhoramento animal, instituído pela Lei 9.183, de 28 de julho de 1993, regularmente pelo Decreto 2.908, de 26 de maio de 1998. Objetiva a viabilização da atividade pecuária através do aumento da produtividade; diminuir o déficit de carne bovina do estado; gerar maior renda e emprego no meio rural; e melhorar a qualidade da carne ofertada através da redução da idade de abate, da tipificação das carcaças e do controle sanitário. As ações deste programa Novilho Precoce abrangem: 1) Cadastrar as unidades de exploração (UEP) e propriedades rurais interessadas em participar do programa; 2) Credenciar, por meio de auditoria, os abatedouros que manifestam interesse em participar do programa; 3) Capacitar os médicos veterinários, por meio de treinamentos práticos e teóricos, para execução da tipificação de carcaças bovinas e operacionalização do programa; 4) Realizar a inspeção e fiscalizar a atividade de tipificação de carcaças dos animais abatidos; 5) Análise e elaboração de relatórios referentes ao programa.</p>	Agroindústrias, produtores rurais e consumidor final	Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DEINP

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## PRINCIPAIS PROCESSOS FINALÍSTICOS

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Análise de matéria prima e produtos de origem animal e Credenciamento de Laboratórios	Realização de análises laboratoriais de forma periódica por meio de análises de monitoramento fiscalizatórias As análises realizadas visam a avaliação da conformidade dos critérios microbiológicos e físico-químicos de matéria prima e produtos de origem animal, da água de abastecimento e do gelo nas agroindústrias As análises são realizadas em laboratórios credenciados junto à Cidasc e nos Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária (LFDA) vinculados ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).	Agroindústrias, laboratórios credenciados e consumidor final	Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DEINP
Credenciamento de Empresas, Associações e cooperativas	Adoção do processo de credenciamento de empresas, associações e cooperativas para o fornecimento de profissionais médicos veterinários que executam a inspeção de produtos de origem animal no serviço de inspeção industrial e sanitária das agroindústrias O credenciamento das Empresas, Associações e Cooperativas é regido pelo edital de credenciamento Cidasc 001/2018. As ações do credenciamento abrangem: 1) Controle e fiscalização dos procedimentos desenvolvidos pelas empresas, associações e cooperativas credenciadas; 2) Controle das atividades executadas pelos médicos veterinários habilitados nos estabelecimentos registrados no Serviço Veterinário Oficial; 3) Auditoria e capacitação dos profissionais envolvidos; 4) Interação com empresas, associações e cooperativas credenciadas e outras instituições afins para sugestão e desenvolvimento de atividades conjuntas visando à proteção da saúde pública.	Agroindústrias, empresas, associações e cooperativas credenciadas e consumidor final	Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DEINP
Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI)	Padronização e harmonização dos procedimentos de inspeção de produtos de origem animal possibilitando a equivalência dos serviços de inspeção existentes (federal, estadual e municipal); A equivalência dos serviços de inspeção promove a saúde pública, o combate à clandestinidade, a segurança e qualidade dos alimentos de origem animal, bem como a contribuição para o fortalecimento e desenvolvimento do setor agropecuário catarinense. O Serviço de Inspeção Estadual de Santa Catarina com adesão em 2013, ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBIOA). Tal condição permite que estabelecimentos com selo SIE possam comercializar sua produção em todas as Unidades da Federação. A ações para adesão e manutenção ao SISBI abrangem: 1) Análise de manifesto e de processos de solicitação de obtenção do selo SISBI provindos de agroindústrias com registro no Serviço de Inspeção Estadual, consórcios públicos e municípios; 2) Auditoria de adesão para reconhecimento da equivalência e ou manutenção nos estabelecimentos, consórcios públicos e municípios; 3) Interação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento MAPA e outras instituições afins para proposição e desenvolvimento das atividades que contribuem na melhoria contínua do sistema.	Agroindústrias, Consórcios Públicos, Municípios e consumidor final	Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DEINP

## Educação Sanitária

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Educação Sanitária em Defesa Agropecuária	É o processo de disseminação, construção e apropriação de conhecimentos, por parte dos participantes das diversas etapas das cadeias produtivas associadas às atividades agropecuárias e pela população em geral, relacionados com a saúde animal, sanidade vegetal e qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários, através de: Educação com escolares, universitários e produtores rurais; Diagnóstico Educativo; Projetos educativos específicos.	Crianças do ensino fundamental e comunidade escolar, estudantes de graduação de cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia, comunidade acadêmica, produtores rurais, técnicos agrícolas e médicos veterinários habilitados.	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA, Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal - DEDEV e Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DEINP.

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## PRINCIPAIS PROCESSOS DE APOIO

### MACROPROCESSO

## GESTÃO DE PESSOAS

### DESCRIÇÃO DO MACROPROCESSO

- Dotar os órgãos de quadro efetivo, qualificado e suficiente para permitir o atendimento à sociedade

### PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

- Gestão da Folha de Pagamento
- Planejamento e Desenvolvimento de Pessoas
- Segurança e Medicina do Trabalho

### PRINCIPAIS CLIENTES

- Empregados/Sociedade

### UNIDADE RESPONSÁVEL

- Departamento Estadual de Gestão de Pessoas/Divisão de Gestão da Folha
- Supervisão de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoas
- Supervisão de Segurança, Medicina e Bem Estar no Trabalho

### MACROPROCESSO

## GESTÃO ADMINISTRATIVA

### DESCRIÇÃO DO MACROPROCESSO

- Gerir administrativa e financeiramente os órgãos do Poder Executivo do Estado

### PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

- Gestão Econômico Financeira
- Gestão Patrimonial
- Planejamento Estratégico
- Comunicação com clientes internos e externos
- Gestão de Tecnologia
- Controles Internos
- Auditoria Interna
- Gestão de compras
- Gestão Jurídica

### PRINCIPAIS CLIENTES

- Empregados/ Cidadãos usuários/ Sociedade

### UNIDADE RESPONSÁVEL

- Departamento Estadual de Gestão Econômico Financeira
- Departamento Estadual de Gestão Patrimonial
- Departamento Estadual de Planejamento
- Assessoria de Comunicação
- Departamento Estadual de Gestão de Tecnologia
- Controle Interno e Ouvidoria
- Auditoria Interna
- Departamento Estadual de Operações Comerciais
- Departamento Jurídico

# GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIDADE GESTORA

---

# GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIDADE GESTORA

## PROGRAMAS DO PLANO PLURIANUAL - EXERCÍCIO 2023

PROGRAMA	PÚBLICO ALVO	OBJETIVO	DOTAÇÃO ATUALIZADA 2023
310 – Agronegócio Competitivo	Produtores rurais e atores da agroindústria	Incrementar a base de conhecimentos científicos e tecnológicos necessária para a manutenção e evolução da capacidade competitiva das cadeias produtivas do agronegócio catarinense, enfatizando as dimensões relacionadas à sustentabilidade ambiental, à qualidade e à segurança dos seus produtos e processos., com produção sustentável, importação e exportação dos insumos e produtos agropecuários.	R\$ 15.000,00
315 – Defesa Sanitária Agropecuária	Atores do agronegócio e consumidores	Promover a sanidade e bem-estar das populações animais e vegetais, seus produtos e subprodutos, a idoneidade dos insumos agropecuários, garantir aspectos higiênico-sanitários de segurança alimentar e preservar o meio ambiente. Manter os rebanhos do Estado de Santa Catarina livres de doenças infectocontagiosas contempladas em programa de controle do Estado, visando manter e aperfeiçoar a sanidade.	R\$ 16.318,089,01
850 – Gestão de Pessoas	Servidores públicos estaduais	Desenvolver ações administrativas e financeiras visando garantir aos órgãos do Estado, pessoal qualificado, comprometido e motivado à execução das políticas públicas a cargo do Governo do Estado.	R\$ 255.673.366,26
900 – Gestão Administrativa – Poder Executivo	Órgãos do Poder Executivo	Gerir administrativa e financeiramente os órgãos do Poder Executivo do Estado.	R\$ 31.347.342,58

# GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIDADE GESTORA

## DESPESA POR PROGRAMA DA UNIDADE GESTORA – EXERCÍCIO 2023

PROGRAMA   SUBAÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA 2023	EMPENHADO 2023
<b>310 - Desenvolvimento Agropecuário e Pesqueiro</b>		
183 - Movimentação de granéis no TGSFS	R\$ 15.000,00	R\$ 4.444,47
<b>315 - Defesa Sanitária Agropecuária</b>		
14711 - Educação sanitária	R\$ 227.222,00	R\$ 4.553,32
14841 - Educação sanitária para ensino fundamental	R\$ 188.702,00	R\$ 1.072,40
1800 - Fiscalização de estabelecimentos inspecionados	R\$ 1.079.330,75	R\$ 282.510,64
2216 - Classificação de produtos de origem vegetal	R\$ 983.281,03	R\$ 144.701,21
2625 - Ações de Defesa Sanitária Vegetal	R\$ 4.260.373,11	R\$ 1.620.660,76
2967 - Ações de Defesa Sanitária Animal	R\$ 9.579.180,12	R\$ 7.009.273,19
<b>850 - Gestão de Pessoas</b>		
12973 - Capacitação profissional dos agentes públicos - CIDASC	R\$ 47.400,00	R\$ 22.430,40
3451 - Encargos com estagiários - CIDASC	R\$ 219.801,08	R\$ 217.568,62
570 - Administração de pessoal e encargos sociais - CIDASC	R\$ 255.406.165,18	R\$ 254.277.645,55
<b>900 - Gestão Administrativa - Poder Executivo</b>		
2555 - Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais - CIDASC	R\$ 25.098.930,79	R\$ 13.604.120,84
3781 - Manutenção e modernização dos serviços de TI e comunicação - CIDASC	R\$ 6.248.411,79	R\$ 4.334.416,28
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 303.353.797,85</b>	<b>R\$ 281.523.397,68</b>

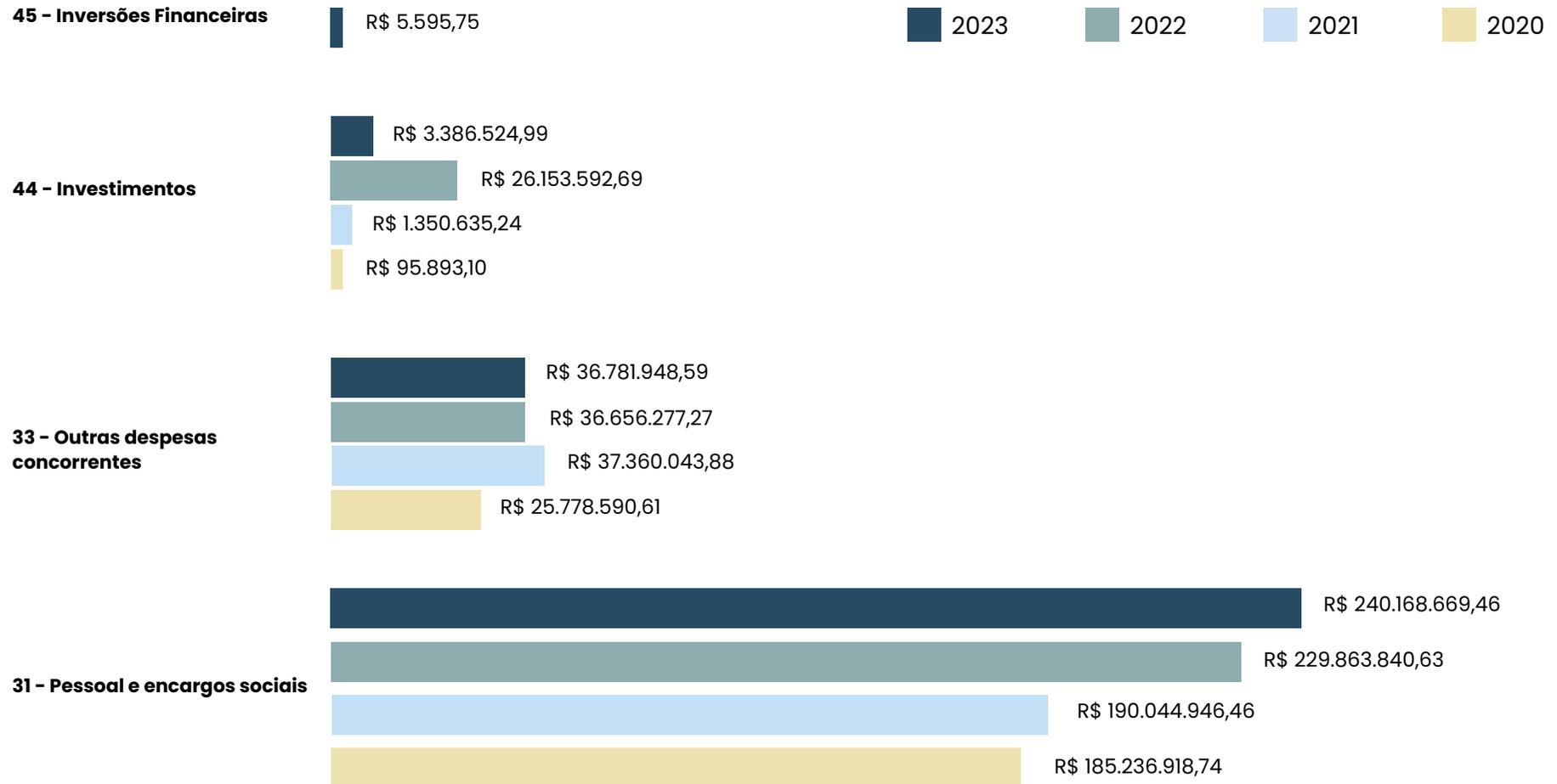
# GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIDADE GESTORA

## RECURSOS APLICADOS POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA (DOS PROGRAMAS DA UNIDADE GESTORA) - EXECUÇÃO 2020 A 2023

<b>GASTOS POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESAS</b> <small>*DESPESAS LIQUIDADAS</small>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>TOTAL GERAL</b>
31 - Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 185.236.918,74	R\$ 190.044.946,46	R\$ 229.863.840,63	R\$ 240.168.669,46	R\$ 845.314.375,29
33 - Outras Despesas Correntes	R\$ 25.778.590,61	R\$ 37.360.043,88	R\$ 36.656.277,27	R\$ 36.781.948,59	R\$ 136.576.860,35
44 - Investimentos	R\$ 95.893,10	R\$ 1.350.635,24	R\$ 26.153.592,69	R\$ 3.386.524,99	R\$ 30.986.736,02
45 - Inversões Financeiras				R\$ 5.595,75	R\$ 5.595,75
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 211.111.402,45</b>	<b>R\$ 228.755.625,58</b>	<b>R\$ 292.673.710,59</b>	<b>R\$ 280.342.738,79</b>	<b>R\$ 1.012.883.567,41</b>

Fonte: SIGEF

## GASTOS POR NATUREZA DE DESPESA



# GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIDADE GESTORA

## AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS – EXECUÇÃO 2023

### PROGRAMAS

Programa é um instrumento de organização da atuação governamental, que articula um conjunto de ações que concorrem para um objetivo comum preestabelecido, mensurado por indicadores, visando a solução de um problema, atendimento de necessidade ou demanda da sociedade, ou aproveitamento de oportunidade.

# GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIDADE GESTORA

## AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS – EXECUÇÃO 2023

### PROGRAMA

315 – Defesa Sanitária Agropecuária

### IMPLEMENTAÇÃO

Realização de ações preventivas e também de inspeção e fiscalização direcionadas para manutenção da sanidade e bem-estar das populações animais e vegetais, bem como de seus produtos e subprodutos; para idoneidade dos insumos agropecuários; para garantia de aspectos higiênico-sanitários de segurança alimentar e preservação da saúde humana e do meio ambiente.

### MONITORAMENTO DAS AÇÕES AO LONGO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

**Defesa Sanitária Vegetal e Fiscalização de Insumos Agrícolas:** Trabalho estratégico e sistemático de monitoramento, vigilância, inspeção e fiscalização da produção e do comércio de plantas, partes de vegetais ou produtos de origem vegetal veiculadores de pragas, que possam colocar em risco o patrimônio agrícola e a condição socioeconômica do Estado. Também realiza fiscalização dos estabelecimentos que comercializam e armazenam agrotóxicos, registro de estabelecimentos, cadastro de agrotóxicos, controle de qualidade de sementes e mudas, verificação de resíduos de agrotóxicos em produtos orgânicos e convencionais.

**Defesa Sanitária Animal:** Desenvolvimento de ações de controle e combate às principais doenças que podem acometer os rebanhos catarinenses. Conta com dois laboratórios próprios de análises para detecção de doenças animais para os seguintes diagnósticos: exames de brucelose, raiva, tuberculose e anemia infecciosa equina.

**Inspeção de Produtos de Origem Animal:** Serviços de inspeção de produtos de origem animal, com a finalidade de permitir a comercialização destes produtos entre municípios e garantir a qualidade dos produtos que chegam à nossa mesa. Permeando todas as atividades do programa está a Educação Sanitária Agropecuária, que é uma atividade estratégica, instrumento da defesa agropecuária, que visa garantir o comprometimento dos integrantes da cadeia produtiva e da sociedade em geral, com intuito de educar e desenvolver consciência crítica no público-alvo.



# GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIDADE GESTORA

## AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS – EXECUÇÃO 2023



**Classificação de Produtos de Origem Vegetal:** Serviços de classificação de produtos vegetais e seus subprodutos e resíduos de valor econômico, e auxílio à agroindústria familiar pela concessão do Selo de Conformidade Cidasc com a finalidade de atender a legislação e conseqüentemente o mercado consumidor, facilitando a comercialização, possibilitando a importação e exportação dos produtos dentro dos padrões oficiais.

Permeando todas as atividades do programa está a Educação Sanitária Agropecuária, que é uma atividade estratégica, instrumento da defesa agropecuária, que visa garantir o comprometimento dos integrantes da cadeia produtiva e da sociedade em geral, com intuito de educar e desenvolver consciência crítica no público-alvo.

### RESULTADOS

Preservação da sanidade animal, vegetal, a idoneidade dos insumos agropecuários e aspectos higiênico-sanitários dos alimentos.

### AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Certificações sanitárias de área/zona livre de doenças animais e pragas/doenças vegetais.

### IMPACTOS CAUSADOS NA SOCIEDADE

Aumento de estabelecimentos legalizados com Selo de Inspeção Estadual (SIE), além de incrementar agroindústrias com SISBI e Selo ARTE, que propiciam atingir o público nacional com seus produtos, devido à maior padronização na conversão de esforços para inocuidade e segurança alimentar. Elevação no Índice de Conformidade das análises de resíduos de agrotóxicos em produtos de origem vegetal (hortaliças e frutas). Desenvolvimento de ações de controle e combate às principais doenças que podem acometer os rebanhos catarinenses.

# GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIDADE GESTORA

## CONTINGENCIAMENTO DE DESPESAS – EXERCÍCIO 2023

Contingenciamento de despesas no EXERCÍCIO 2023 (limitação de empenho – art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal) e suas razões, indicando os efeitos provocados na gestão orçamentária e as consequências sobre os resultados planejados.

### RAZÕES PARA CONTINGENCIAMENTO

Em 30 de janeiro de 2023, foi publicado o Decreto Estadual nº 13, que trata da programação financeira e o cronograma de execução mensal do desembolso. Tal documento reflete o planejamento financeiro para o exercício de 2023, por meio do qual são fixadas as cotas mensais de programação financeira, correspondentes aos limites de empenhamento das unidades gestoras, fonte de recurso. A programação financeira é elaborada a partir de amplo estudo que considera, dentre outras variantes, a execução orçamentária ordinária das unidades gestoras em períodos anteriores, a tendência de comportamento da arrecadação, e o contexto econômico local, regional, nacional e mundial. Os valores financeiros referentes às fontes relacionadas a convênios com o Governo federal e de financiamentos são contingenciados na sua totalidade, e liberados no curso do ano na medida em que se verifica o ingresso dos recursos nas respectivas contas bancárias. Com relação ao contingenciamento da fonte 0.100, sobre a qual a Cidasc não tem ingerência direta pois é fonte de receita advinda do Tesouro Estadual, as razões se devem a decisões inerentes ao Governo do Estado. Na tabela ao lado estão detalhados o Orçamento

FONTE DE RECURSO	ORÇAMENTO ATUALIZADO	PROGRAMADO + DC RECEBIDAS	SALDO CONTINGENCIADO
1500100000	R\$ 277.505.516,63	R\$ 277.258.661,70	R\$ 246.854,93
1753219000	R\$ 3.893.398,65	R\$ 2.564.555,43	R\$ 1.328.843,22
1501240000	R\$ 4.909.571,00	R\$ 1.618.309,86	R\$ 3.291.261,14
1501260000	R\$ 12.973,00	R\$ 4.080,00	R\$ 8.893,00
1501269000	R\$ 367.000,00	R\$ 160.000,00	R\$ 207.000,00
1759266000	R\$ 701.371,73	R\$ 701.371,73	-
1799269000	R\$ 1.150.000,00	R\$ 960.000,00	R\$ 190.000,00
1501280000	R\$ 5.000,00	-	-
1756298000	R\$ 5.820.000,00	R\$ 1.537.405,13	R\$ 4.282.594,87
2501240000	R\$ 1.071.282,00	R\$ 1.031.282,00	R\$ 40.000,00
2501260000	R\$ 9.029,99	R\$ 9.029,99	-
2501269000	R\$ 1.673.741,52	R\$ 1.673.741,52	-
2799269000	R\$ 1.670.785,12	-	R\$ 1.670.785,12
2501280000	R\$ 10.840,48	R\$ 10.840,48	-
2700228000	R\$ 544,98	R\$ 544,98	-
2753219000	R\$ 3.488.291,73	R\$ 3.488.291,73	-
2756298000	R\$ 1.769.139,78	R\$ 1.769.139,78	-
2899285000	R\$ 14.110,97	R\$ 14.110,97	-
7753219000	R\$ 108.082,35	-	R\$ 108.082,35
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 304.180.679,93</b>	<b>R\$ 292.822.517,13</b>	<b>R\$ 11.358.162,80</b>

# GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIDADE GESTORA

## CONTINGENCIAMENTO DE DESPESAS – EXERCÍCIO 2023



autorizado, a programação financeira liberada e o saldo contingenciado. Na sequência, os efeitos provocados pelo contingenciamento nos resultados planejados pela unidade jurisdicionada.

### EFETOS PROVOCADOS

Não houve efeitos negativos na execução das atividades finalísticas da Cidasc com relação aos valores contingenciados. Apenas no tocante ao repasse da fonte 0.100 para custeio da Cidasc, que houve um contingenciamento não expresso na tabela, pois na tabela considera-se o valor total de fonte 0.100 repassado (folha de pagamento, investimento e custeio).

### RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não apresentamos passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

### RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Não apresentamos restos a pagar por mais de um exercício financeiro.

### PAFISC

Execução do plano de ação elaborado pela Cidasc com aproximadamente 13% de incremento.

Economia aos cofres públicos de aproximadamente 6 milhões.

# ACOMPANHAMENTO FÍSICO FINANCEIRO

---

# ACOMPANHAMENTO FÍSICO FINANCEIRO

## EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DO PLANO PLURIANUAL EM 2023

Comparação das metas físicas e financeiras previstas e realizadas, em valores nominais e relativos, justificando as ações não realizadas ou realizadas parcialmente.

### ACOMPANHAMENTO FÍSICO FINANCEIRO

## OBJETOS DE EXECUÇÃO ATIVIDADES EXECUTADAS EM 2023

SUBAÇÃO	OBJETO EXECUÇÃO	PRODUTO	UNID. DE MEDIDA	PREVISTO FÍSICO	REALIZADO FÍSICO	%	PLANEJADO	LIQUIDADO
1800	2020.01 - Fiscalização em estabelecimentos, auditorias, ações de combate à clandestinidade	Estabelecimento inspecionado	unidade	1.800	3.334	185%	1.235.000,00	267.171,44
2216	2020.04 - Classificação de Produtos de Origem Vegetal	Produto agrícola classificado	tonelada	330.000	293.277	88,9%	932.000,00	141.463,33
2625	2020.03 - Fiscalização de unidades de produção, consolidação, monitoramento de pragas (inspeções), fiscalização do uso e do comércio de insumos agrícolas (agrotóxicos, sementes e mudas) e coletas de amostras	Estabelecimentos e propriedades fiscalizadas	unidade	6.000	8.515	141%	2.838.557,00	1.516.874,83
2967	2020.02 - Fiscalização de propriedades rurais, eventos e trânsito de Animais e Prod de Origem Animal	Estabelecimentos e propriedades fiscalizadas	unidade	18.000	28.374	157%	8.075.215,00	6.480.409,09
12973	2020.07 - Capacitação profissional dos agentes públicos	Servidor Capacitado	unidade	30	23	76%	47.400,00	22.430,40

Fonte: SIGEF

# GESTÃO DE PESSOAS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

# GESTÃO DE PESSOAS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

## COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS	
TIPOLOGIA DOS CARGOS	QUANTITATIVO
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1260
1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1098
1.2. Servidores de carreira vinculados a outro órgão	162
2. Servidores com Contratos Temporários	36
3. Servidores Terceirizados	157
Total de Servidores (1+2+3)	1.453

QUANTIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL, SEGUNDO A ESCOLARIDADE		
ESCOLARIDADE	QUANTIDADE	%
Fundamental incompleto	21	1,47%
Fundamental completo	40	2,81%
Médio completo	421	29,66%
Médio incompleto	30	2,11%
Superior incompleto	103	7,25%
Superior completo	661	46,58%
Especialização completa	97	6,83%
Mestrado completo	36	2,53%
Doutorado completo	10	0,70%

DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO ENTRE ÁREA MEIO E ÁREA FIM DOS SERVIDORES DE CARREIRA, EM CONTRATOS TEMPORÁRIOS E TERCEIRIZADOS		
TIPOLOGIA DOS CARGOS	ÁREA MEIO	ÁREA FIM
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	299	961
1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	299	799
1.2. Servidores de carreira vinculados a outro órgão	0	162
2. Servidores com Contratos Temporários	1	35
3. Servidores Terceirizados	157	0
Total de Servidores (1+2+3)	457	996

Fonte: Sistema de Recursos Humanos - RECH considerando-se o dia 31/12/2023

# GESTÃO DE PESSOAS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

## COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UNIDADE	
CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS	QUANTITATIVO
1. Cargos em Comissão	5
1.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	4
1.3. Servidores vinculados a Outros Órgãos	0
1.4. Sem Vínculo	1
1.5. Aposentados	0
2. Funções Gratificadas (2.1 + 2.2)	74
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	74
2.2. Servidores de carreira vinculados a outros órgãos	0
Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	79

QUANTIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL, SEGUNDO A IDADE		
IDADE	QUANTIDADE	%
Até 24 anos	80	5,46%
De 25 a 34 anos	152	10,38%
De 35 a 44 anos	478	32,65%
De 45 a 54 anos	391	26,70%
Mais de 55 anos	363	24,79%

QUANTIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL, SEGUNDO O GÊNERO		
Masculino	894	61,07%
Feminino	570	38,93%

QUANTIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL, SEGUNDO O TEMPO DE SERVIÇO		
Até 5 anos	450	30,73%
De 6 a 10 anos	164	11,20%
De 11 a 15 anos	305	20,83%
De 16 a 20 anos	376	25,68%
De 21 a 25 anos	8	0,54%
Mais de 25 anos	161	10,99%

Fonte: Sistema de Recursos Humanos - RECH considerando-se o dia 31/12/2023

## GESTÃO DE PESSOAS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

# POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE PESSOAL

A política de capacitação e treinamento de pessoal segue as orientações do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), Plano Gerencial (PG) e está alinhada às Normas de Capacitação da Cidasc. A qualificação profissional dos empregados da Cidasc deve proporcionar a promoção do desenvolvimento pessoal, por meio de sua qualificação e aperfeiçoamento técnico. As ações de capacitação devem estar sintonizadas com a missão e os objetivos da Companhia, devendo ainda ser planejadas e implementadas de forma a atender as áreas meio e fim, contribuindo para a excelência da Companhia e acompanhando as modernizações e atualizações normativas e de processos. As Normas de Capacitação da Cidasc tem como objetivos gerais: elevar os níveis de qualidade e eficiência dos serviços prestados pela empresa, promover a valorização e o desenvolvimento profissional dos empregados, apoiar o planejamento e o desenvolvimento institucional, favorecendo o aprimoramento de competências individuais e coletivas, articular as políticas de qualificação profissional com os objetivos da empresa, integrar as necessidades individuais e organizacionais aos aspectos de qualificação e desenvolvimento de pessoas. As ações de capacitação podem gerar a pontuação na Avaliação da Maturidade Profissional do empregado ou a progressão de carreira, conforme o regramento específico.

## GESTÃO DE PESSOAS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

# INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANO

O indicador utilizado atualmente pela empresa na Avaliação de Resultados é a participação de funcionários na área meio (número de funcionários na área meio/ número total de funcionários). O anexo III do PCCS – Avaliação de Resultado também considera indicadores de desempenho operacional do plano de trabalho.

# GESTÃO DE PESSOAS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

## QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE GESTORA - MENSAL - VALORES

VÍNCULO *	DESPESA MENSAL DA FOLHA DE PAGAMENTO POR VÍNCULO/MÊS **												TOTAL
	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	
Agentes Públicos Civis Ativos ocupantes de Emprego Público	14.601.135	13.388.394	12.989.569	13.212.243	13.169.329	13.471.738	15.929.921	14.123.948	13.595.132	13.661.671	16.429.532	19.412.743	173.985.355
Servidores ocupantes de cargo/emprego em comissão na Unidade Gestora com vínculo efetivo com o Ente	34.636	14.728	15.748	15.408	15.408	15.238	14.728	14.728	15.238	17.949	15.238	20.562	209.609
Servidores ocupantes de cargo/emprego em comissão sem vínculo efetivo com o Estado	3.528	3.528	3.528	3.528	3.528	3.528	3.528	3.528	3.528	3.528	3.528	3.528	42.336
Estagiários	18.689	17.531	18.476	15.098	15.603	17.975	18.752	18.792	18.953	18.530	18.800	17.588	214.787
Servidores recebidos à disposição de outras esferas de Governo	7.971	6.608	6.608	6.608	6.619	6.619	7.306	6.865	6.865	6.864	8.391	10.342	87.666
Servidores cedidos para outras esferas de Governo	2.048.242	1.678.551	1.792.481	1.793.999	1.993.551	1.889.564	2.405.877	1.894.331	1.912.009	1.774.357	2.102.355	2.523.103	23.808.420
Jovem Aprendiz	6.023	4.104											10.127
<b>Total</b>	<b>16.720.224</b>	<b>15.113.444</b>	<b>14.826.410</b>	<b>15.046.884</b>	<b>15.204.038</b>	<b>15.404.662</b>	<b>18.380.112</b>	<b>16.062.192</b>	<b>15.551.725</b>	<b>15.482.899</b>	<b>18.577.844</b>	<b>21.987.866</b>	<b>198.358.300</b>

NOTAS: \* Incluir apenas uma das opções de vínculo abaixo relacionadas para cada cargo, emprego ou função exercida pelo agente público, a qual deve corresponder à situação atual em que se encontre. Em caso de acumulação informar ambos cargos. \*\* Incluir a despesa anual da folha de pagamento bruta de todos os agentes públicos, por natureza do vínculo, cujo pagamento é de responsabilidade da Unidade Gestora. Incluir todas as verbas de caráter remuneratório e indenizatórios integrantes da folha de pagamento, bem como as contribuições recolhidas (patronal) pelo Ente à previdência social, abrangendo ainda, no caso de unidades gestoras do Estado, a previdência complementar SC PREV.

# GESTÃO DE PESSOAS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

## QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE GESTORA – MENSAL – QUANTIDADE

VÍNCULO	QUANTIDADES/MÊS*											
	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
Agentes Públicos Civis Ativos (servidores) ocupantes de Cargo Efetivo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Agentes Públicos Civis Ativos ocupantes de Emprego Público	984	983	983	984	983	982	979	979	979	977	1004	1007
Servidores ocupantes de cargo/emprego em comissão na Unidade Gestora com vínculo efetivo com o Ente	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Servidores ocupantes de cargo/emprego em comissão sem vínculo efetivo com o Estado	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Estagiários	29	27	24	27	30	29	30	35	38	33	36	29
Servidores recebidos à disposição de outras Unidades Gestoras	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Jovem Aprendiz	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores cedidos para outras esferas de Governo	92	92	92	90	90	90	90	90	90	90	90	90
<b>Total</b>	<b>1120</b>	<b>1115</b>	<b>1111</b>	<b>1113</b>	<b>1115</b>	<b>1113</b>	<b>1111</b>	<b>1116</b>	<b>1119</b>	<b>1112</b>	<b>1142</b>	<b>1138</b>

Fonte: Relatório SIGRH ("Informações anuais para TCE ano 2023")

Obs.: Esta tabela não apresenta os dados referente:

- a) aos empregados conveniados de prefeituras que atuam na defesa agropecuária e área meio;
- b) os jovens aprendizes contratados indiretamente pelo CIEE;
- c) os empregados terceirizados.

# GESTÃO DE PESSOAS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

## DEMONSTRATIVO DE POSTOS DE TRABALHO NA UNIDADE GESTORA

### POR MEIO DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

DISCRIMINAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO (POR CATEGORIAS/FUNÇÕES)	MÊS/QUANTIDADE												DESPESA LIQUIDADADA ANUAL
	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	
COPEIRA - 08 horas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
ENCARREGADO - 08 horas	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
<b>DIGITADOR CONT ANTIGO - 06 horas</b>	3	3	3	3									
JARDINEIRO - 08 horas	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
<b>MOTORISTA - 08 horas</b>	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	
<b>MOTORISTA DE REPRESENTAÇÃO</b>	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
<b>ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO</b>	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
<b>APOIO ADMINISTRATIVO I 06 horas</b>	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	
AUX ADMINISTRATIVO - 08 horas	32	32	32	34	34	34	36	33	33	32	31	31	
<b>APOIO ADMINISTRATIVO II 08 horas</b>	13	13	13	13	13	13	13	12	12	12	12	13	
<b>AUX ADM TRIÂNGULO CONT ANTIGO REGIONAL</b>	5	5	5	5									
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS - 08 horas	3	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	
<b>SERVENTE - 08 horas</b>	15	16	16	16	14	14	14	14	14	14	14	14	
SERVENTE - 08 horas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	19	
<b>VIGILÂNCIA - 24 horas</b>	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>114</b>	<b>105</b>	<b>105</b>	<b>107</b>	<b>103</b>	<b>103</b>	<b>102</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>R\$ 5.519.589,49</b>

#### NOTAS:

\* Refere-se à quantidade de Postos de Trabalho e não à quantidade de pessoas que ocupam esses postos. Exemplo: um posto de trabalho de vigilante poderá ser ocupado por mais de uma pessoa em função da jornada de trabalho, mas deve ser informado apenas como um posto. Deve ser informada a posição do último dia de cada mês. Deve ser informado os postos de trabalho por categoria/função (atividade contratada). Exemplo: recepcionista, digitador, servente, copeira etc. Na Despesa Liquidada Anual preencher o somatório das despesas do exercício de todos os postos, sendo facultativo o preenchimento do valor anual de cada posto.

# GESTÃO DE PESSOAS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

## REMUNERAÇÃO ANUAL PAGA A MEMBROS DE DIRETORIA, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, CONSELHO FISCAL DA UNIDADE GESTORA

CARGO	REMUNERAÇÃO/JETON *	BÔNUS	PARTICIPAÇÃO NO LUCRO	OUTROS	DESPESA TOTAL ANUAL **
Diretoria	911.482,46				499.380,32
Presidente	182.922,27	-	-	-	91.270,08
Diretor (a) Administrativo e Financeiro	159.591,37	-	-	-	82.999,00
Diretor (a) de Defesa Agropecuária	261.097,91	-	-	-	155.762,55
Diretor (a) de Planejamento e Inovação	146.939,11	-	-	-	75.694,94
Diretor (a) Institucional	160.931,80	-	-	-	93.653,75
Conselho Fiscal:	35.280,00				33.986,40
Conselheiro (a)	11.760,00	-	-	-	11.760,00
Conselheiro (b)	11.760,00	-	-	-	11.760,00
Conselheiro (c)	11.760,00	-	-	-	10.466,40
<b>Total</b>	<b>946.762,46</b>				<b>533.366,72</b>

### NOTAS:

\* Remuneração: Valor fixado em Assembleia Geral dos acionistas, para ser pago aos administradores e integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal (Art. 152 da Lei 6.404/1976). Jeton: Gratificação pela participação em reuniões de órgãos de deliberação coletiva da administração centralizada e autárquica, conforme definido em lei ou no estatuto do órgão ou entidade.

\*\* Despesa Líquida Anual: Totalização do valor anual pago a administradores e membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, (deduzido eventuais descontos e tributos retidos).

# GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

---



O Departamento Estadual de Gestão Patrimonial – DEPAT, unidade diretamente subordinada à Diretoria Administrativa e Financeira, é formado por 01 (uma) Divisão Estadual, a Gestão do Suprimento – DISUP e 03 (três) Supervisões Estaduais, a Gestão do Patrimônio – SEPAT, a Gestão de Veículos – SEVEI, a Gestão do Serviço – SESER, as quais são responsáveis por gerir a parte operacional e patrimonial da empresa, visando dar o suporte para que seja atingida a finalidade Cidasc.

Dentre as competências do DEPAT, ressaltamos a administração dos colaboradores terceirizados, que são apoio essencial para o desenvolvimento das atividades administrativas e técnicas.

O DEPAT zela pelos bens patrimoniais da companhia, promovendo substituições de bens inservíveis ou antieconômicos, por meio de processos licitatórios. Destacamos durante o exercício de 2023 a compra de:

- **01** (um) plataforma de guincho para o caminhão VW
- **01** (um) veículo picape 4x4
- **01** (um) porta mini paletes (com 18mts)
- **87** (oitenta e sete) condicionadores de ar

Além dos itens em destaque, foram adquiridas camas, gaveteiros, geladeiras e fogões atendendo a requisições dos departamentos regionais de todo o Estado, proporcionando uma melhoria na infraestrutura dos escritórios de trabalho.

A frota de veículos é administrada por meio de sistemas que promovem o controle de gastos de combustível e manutenção, desse modo, é possível efetuar a substituição de veículos, pois é ferramenta essencial para atendimento das demandas da área finalística, sendo auxílio para os profissionais da área da medicina veterinária e engenharia agrônoma. Em 2023, foram adquiridos:



- **10** (dez) caminhonetes 4x4, as quais auxiliam a área técnica no desenvolvimento de seu trabalho em área de difícil acesso;
- **05** (cinco) veículos utilitários, os quais foram distribuídos aos Departamentos Regionais para incremento de suas frotas, melhorando a vida útil das nossas ferramentas disponíveis.

Também foi realizado o leilão de veículos inservíveis e antieconômicos, os quais possibilitaram uma arrecadação de R\$ 1.537.263,00 (um milhão e quinhentos e trinta e sete mil e duzentos e sessenta e três reais). Este valor será utilizado para reinvestimento em bens imóveis e aquisição de bens móveis da Companhia.

O departamento é responsável ainda pelo processo que está em andamento para firmar um Termo de Cooperação Técnica, com a Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade de Santa Catarina – SIE/SC, a fim de que sejam promovidas diversas obras necessárias de manutenção e melhoria das unidades organizacionais. Com este termo, a Cidasc terá o apoio técnico de Engenheiros e Arquitetos da SIE para reformas e construções que se fizerem necessárias, tendo em vista a responsabilidade de conservação dos bens, a fim de que tenhamos um patrimônio disponível e preservado. As obras a serem realizadas visam atualizar sistemas elétricos, hidrossanitários e/ou estruturais. Outrossim, os terrenos e imóveis estão devidamente declarados no sistema de imóveis do Estado – SIGEP.

Com a atualização de instruções de serviço, normativas e resoluções em 2023, foi possível uma melhor gestão dos ativos da Companhia, fazendo com que tenhamos um maior controle dos bens móveis, imóveis, materiais de consumo e serviços realizados em nossa estrutura, estruturando de melhor maneira o modo de preservar o bem público.

## GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

# BENS MÓVEIS

Em razão de sua atuação em todo o território catarinense, com os seus 19 (dezenove) Departamentos Regionais, a Cidasc tem um número significativo de bens móveis; melhorias e modernizações vêm auxiliar o desempenho dos técnicos para salvaguardar o status de Excelência em Sanidade Agropecuária. No ano de 2023 foram realizados levantamentos das necessidades, dentro do Programa de Revitalização Patrimonial, e iniciados processos de licitações para compra de cadeiras, geladeiras, micro-ondas, fornos elétricos, fogões, aquecedores e demais produtos que geram uma melhor qualidade de vida aos colaboradores no desempenho de suas funções.

Para manter o Status Sanitário de Excelência em Defesa Agropecuária, a Cidasc conta com uma frota de 710 (setecentos e dez) veículos, sendo uma das maiores frotas do Estado de Santa Catarina. Desses veículos, 116 (cento e dezesseis veículos) estão sendo utilizados em Convênios, principalmente prefeituras que cedem servidores efetivos à Cidasc para execução de ações de Defesa Agropecuária.

## BENS IMÓVEIS

A Cidasc possui imóveis próprios que abrigam suas necessidades, como por exemplo a área onde está localizado o Escritório Central, os terrenos onde estão situados os Departamentos Regionais: de Campos Novos, Rio do Sul, São Miguel do Oeste e Tubarão, além de alguns escritórios locais e postos fixos de fiscalização.

A Cidasc também possui imóveis próprios que foram cedidos aos seguintes órgãos: Polícia Civil de Santa Catarina, Polícia Militar de Santa Catarina, CEASA/SC, Prefeitura Municipal de São Cristóvão do Sul e Prefeitura Municipal de São Bento do Sul.

As demais estruturas utilizadas pela Cidasc são oriundas de cessão de uso com outros órgãos públicos ou decorrentes de processos de locação.

# GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

---

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

**DEGET – DEPARTAMENTO ESTADUAL DE GESTÃO DA TECNOLOGIA**

**SETEL – SUPERVISÃO DE INFRAESTRUTURA DE REDES E TELECOMUNICAÇÕES**

**DISIS – DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DISIS**

**SESTI – SUPERVISÃO DE SUPORTE EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

O Departamento Estadual de Gestão da Tecnologia da Informação – DEGET é constituído por uma divisão e duas supervisões, que compreendem profissionais ligados às áreas de Tecnologia, Redes, Telecomunicações, Desenvolvimento de Sistemas e Suporte ao Usuário. O objetivo deste Relatório é demonstrar as atividades desenvolvidas pelo DEGET no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2023, informando aos colaboradores desta Instituição, bem como à comunidade em geral, os resultados do trabalho desempenhado pelas equipes deste departamento, e, que, contribuem ativamente na melhoria da defesa agropecuária do Estado de Santa Catarina. Na sequência serão apresentados, de forma resumida, uma avaliação das atividades de maior relevância institucional realizadas por cada um dos setores deste departamento.

O DEGET, na sua competência, durante o ano de 2023, alavancou o aperfeiçoamento e correções do sistema de defesa agropecuária, SIGEN+. No decorrer de 2023, foram atendidas diversas demandas de grande necessidade da Cidasc, com investimentos diferenciados para a área:



Aquisição de 180 tablets para os novos médicos veterinários, engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas contratados, além da implantação do uso nos postos fixos de fiscalização.



Iniciado em 2023 o processo para a aquisição de 65 telefones IP



Aquisição de novas licenças de uso de antivírus, com três anos de licenciamento, para todos servidores, notebooks, computadores e dispositivos móveis da Cidasc.



Renovação dos contratos de máquinas virtuais no CIASC, estão nossos servidores de sistemas como: SIGEN+, sistemas administrativos e Conecta.Cidasc.



Renovação do contrato com o CIASC referente a plataforma de área de trabalho digital



Renovação da garantia de firewall.



Projeto Conecta.Cidasc. O Projeto trata sobre o desenvolvimento de um app/sistema para utilização da área técnica da empresa na otimização de atendimento aos produtores rurais do Estado, com otimização de formulários de campo, registros de atividades e integração com demais sistemas, inclusive com plano de trabalho. Facilitação de preenchimento e guarda de documentos de fiscalização em um banco de dados centralizado e utilização de tablets e impressoras térmicas nas fiscalizações e ações de campo, com o objetivo de otimizar o tempo dos técnicos. Projeto iniciado em 2021, e 2022 demandas de formulários já estão sendo utilizados pelo sistema. Em 2023 iniciou-se a utilização dos registros de atividades através do sistema.



Renovação do contrato de desenvolvimento. Desde meados de dezembro de 2020 iniciou-se as prestações de serviço da empresa contratada para os LOTES I e III. Esta licitação de contratação de empresa de desenvolvimento, para suprir as demandas de manutenção dos sistemas administrativos, SIGEN+, BI e aplicativo. Abaixo está uma tabela com a demonstração do total utilizado em USTs dos contratos em 2023. Estes são utilizados para manutenções e novos desenvolvimentos de nossos sistemas administrativos e SIGEN+, além do BI.



Aquisição de dois servidores para alocar serviços como: banco de dados de homologação, testes, desenvolvimento, além de realizar a substituição de servidores físicos que são utilizados como servidor de máquina virtual, tirando do datacenter servidores adquiridos entre 2012 e 2013.

DELPHI, C# + WEBDESIGNER	
janeiro	1642
fevereiro	1133
março	1125
abril	1552
maio	1499
junho	1477
julho	1732
agosto	1604
setembro	1343
outubro	1409
novembro	1798
dezembro	1467

BI	
janeiro	0
fevereiro	0
março	96
abril	100
maio	0
junho	0
julho	0
agosto	0
setembro	82
outubro	0
novembro	0
dezembro	0

TOTAL DE USTs	Utilizado	17781
	Máximo	20000

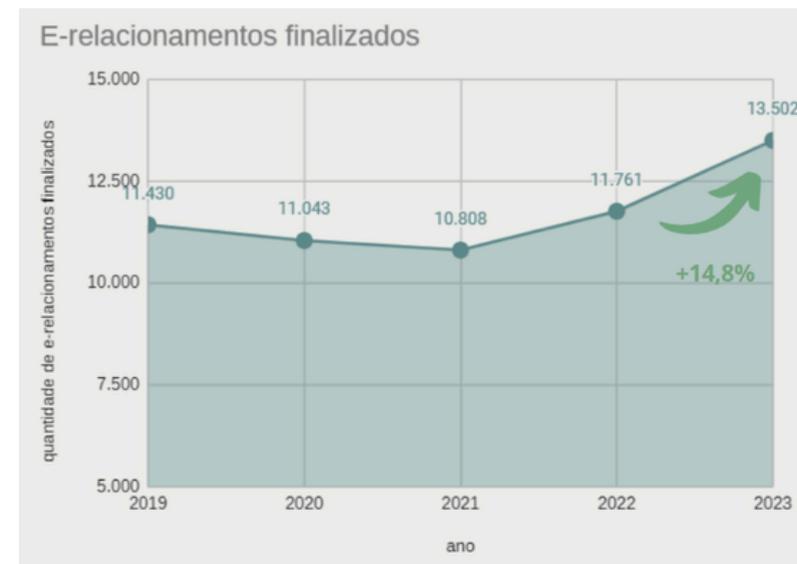
TOTAL DE USTs	Utilizado	278
	Máximo	2000

PERCENTUAL UTILIZADO	88,91%
----------------------	--------

PERCENTUAL UTILIZADO	13,90%
----------------------	--------

Com as propostas e processos executados, acima citados, a DEGET em 2023 trouxe melhorias nos sistemas criados e administrados por este Departamento, propôs e está em fase de desenvolvimento de novas melhorias e novas soluções. A proposta da DEGET, nas compras de equipamentos, desenvolvimento e melhorias oferecidas é sempre oferecer novas soluções para os serviços prestados internamente (aos empregados) ou externamente (a sociedade), atendendo na medida do possível, as demandas e expectativas internas e externas.

Em 2023 a Cidasc/Deget alcançou recorde de e-relacionamentos finalizados, a finalização representa o atendimento do chamado aberto. Foram finalizados aproximadamente 55 chamados por dia útil em 2023, totalizando 13.502 chamados. Isso compreende os chamados internos com a área de tecnologia e área de patrimônio, a solicitação de certificações, a ajuda a produtores rurais para a área animal. com crescimento de 14,80% como demonstrado no gráfico a seguir.



O DEGET é responsável também pela administração de sistemas proprietários da Cidasc, neles estão os sistemas administrativos e SIGEN+, além de SITE e portal Cidasc e bancos de dados relacionados aos sistemas da empresa.

## SIGEN+

O SIGEN+ é um sistema super robusto com todos controles sanitários que garantem o status do Estado de Santa Catarina livre de diversas doenças animais e vegetais, como o status de “livre de febre aftosa sem vacinação”.



Controles como:

- ▶ Controles de GTA;
- ▶ PTV;
- ▶ Agrotóxicos;
- ▶ Exames;
- ▶ Controle de certificações;
- ▶ Além do módulo do E-origem para controle de rastreabilidade vegetal.

(<http://www.cidasc.sc.gov.br/e-origem>)

Este sistema conta com uma utilização de mais de 360 mil usuários, operados 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano. O papel e a importância desses sistemas, que hoje representam um importante instrumento de planejamento, execução, acompanhamento e controle, cresceu tanto para a Cidasc e para o Estado de Santa Catarina que se tornou ténue a linha que os distingue de diversos procedimentos de trabalho propriamente ditos.

## CONECTA.CIDASC

Conecta.Cidasc é um novo Sistema/Aplicativo para automatização de atendimento no campo, com preenchimento de formulários dinâmicos e população de banco de dados de formulários que anteriormente eram preenchidos manualmente e lançados no SIGEN+, além da implementação realizada em 2023 da utilização e preenchimento dos registros de atividades através dele, possibilitando o técnico de campo registrar todas as atividades no sistema e evitar retrabalho de preencher em papel e depois lançar em algum sistema.

## OUTROS PROJETOS

Em 2023 foi iniciado o projeto para reformular as páginas da Cidasc, com criação de padrões para o site, respeitando as regras do GOVSC, SIGEN+ e portal da Cidasc. Projeto em andamento com expectativa de finalização no final do primeiro semestre de 2024.

Iniciado também o desenvolvimento do sistema próprio de registro de ponto, com data de implementação final em maio de 2024.

## PROJETOS/DEMANDAS ATENDIDOS PELA DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

- Sistema SIGEN+, Atendimento para DEDSA, DEINP e DEDEV - Constante manutenção, correções e melhoria.
  - com melhorias constantes conforme demanda da área técnica e normatizações internas/externas.
- Manutenção do site da Cidasc - Atualização das informações conforme demanda e manutenção constante da plataforma e tecnologias utilizadas.
- Envio de dados PGA (Plataforma de Gestão Agropecuária) - Manutenção da funcionalidade e monitoramento dos envios. O estado de Santa Catarina mantém atualizados os dados solicitados pelo MAPA com envios periódicos.
- Webservice para acesso das agroindústrias - Manutenções efetuadas e monitoramento constante para o pleno funcionamento.
- Atendimento das solicitações de empresa conveniada (Relatórios, alterações no sistema, treinamentos e BI)
- Projeto InovaDefesa, novo aplicativo em constante desenvolvimento, demanda para atendimento da área técnica.
- Desenvolvimento de BI para análise de dados, desenvolvendo telas e site para publicação e acesso.
- Manutenção e melhorias implementadas nos sistemas administrativos, decorrentes de alteração na legislação Trabalhistas/Tributárias nos âmbitos federal, estadual e municipal.
- Melhoria de sistemas administrativos conforme demanda da área respectiva.
- Correção e melhoria no módulo de avaliação de desempenho.
- Correção e melhoria no módulo de férias
- Contas a pagar, melhorias conforme solicitações da gestão do departamento para otimização das atividades.

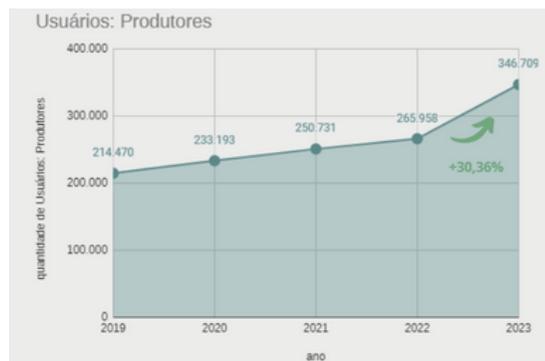
## DADOS ESTATÍSTICOS – COMPARATIVO ENTRE 2019, 2020, 2021, 2022 E 2023 DE USO DOS SISTEMAS:

ORDEM	TÍTULO	2019	2020	2021	2022	2023
1	E-relacionamentos finalizados	11.430	11.043	10.808	11.761	13.502
2	Total de usuários ativos	225.522	245.824	265.081	281.725	362.806
3	Usuários: Produtores	214.470	233.193	250.731	265.958	346.709
4	Usuários: Colaboradores	1.410	1.348	1.327	1.444	1.450
5	Usuários: Médico Veterinário	1.754	2.076	2.333	2.577	3.130
6	Usuários: Fiscal Federal	101	100	113	108	113
7	Usuários: Agroindústria	1.046	1.477	1.627	1.776	1.844
7	Usuários: Apoio Agropecuário	510	584	672	717	801
8	Usuários: Outros	6.231	7.046	8.278	9.145	8.759
9	GTAs emitidas	1.343.873	1.351.468	1.412.691	1.433.355	1.451.509
10	UEPs Ativas	670.422	651.617	652.673	666.131	692.716
11	Números de Atestados de exame PNCEBT registrados no SIGEN+	29.679	35.545	40.593	38.260	46.318
12	Números de outros Atestados de exame registrados no SIGEN+	111.988	57.910	80.199	117.033	120.176
13	Números de PTVs emitidas	72.696	65.768	77.723	74.791	78.830
14	Números de CFO's emitidos	39.334	35.528	35.036	34.007	38.353
15	Números de CFOC's emitidos	37.235	31.611	33.790	34.956	39.994
16	Produtores primários que aderiram ao e-origem	2.168	1.034	867	549	461
17	Produtos cadastrados no e-origem	21	34	18	24	19
18	Receituários Agrônômicos emitidos	1.212.007	644.127	1.264.098	1.135.512	1.496.507

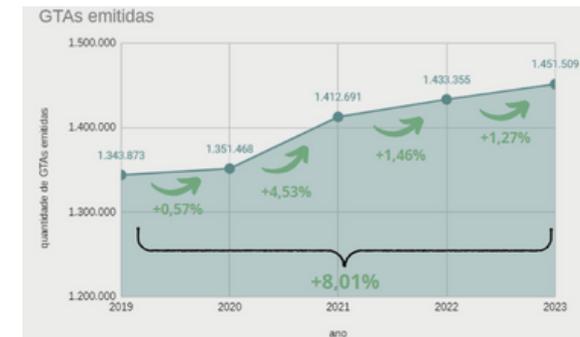
Em 2023 houve um crescimento significativo de usuários ativos no SIGEN+ em comparativo ao ano anterior, com crescimento de aproximadamente 80 mil usuários, com aumento percentual de 28,78%. Isso demonstra a importância do sistema para a cadeia agropecuária do Estado. Este sistema, em funcionamento 24 horas por dia, 365 dias por ano, atende aos diversos níveis da cadeia, desde o serviço oficial até o produtor e os fornecedores de insumos, como os agrotóxicos.



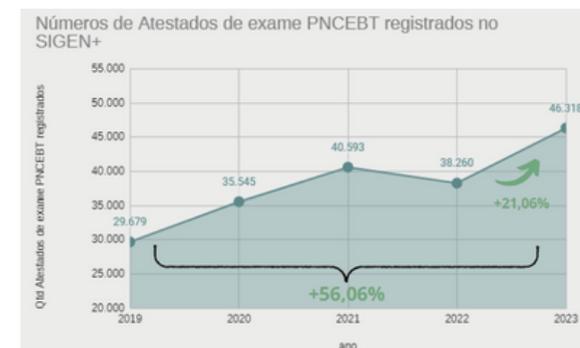
Neste cenário do crescimento dos usuários é importante destacar que o crescimento advém, quase que exclusivamente, do crescimento dos usuários do tipo "produtor", com crescimento de 30,36% entre 2022 e 2023.



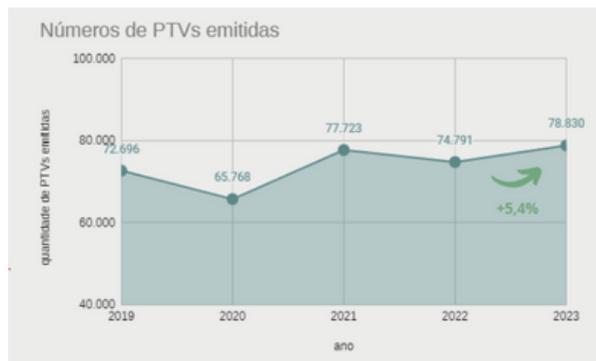
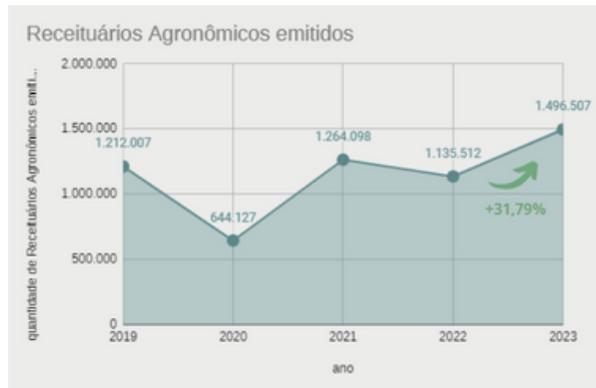
Quanto às emissões de guias de trânsito animal o sistema apresenta um crescimento constante, acumulando um aumento de 8,01% entre 2019 e 2023. Demonstrando a importância do documento e do sistema para o funcionamento do fluxo de animais no Estado. O funcionamento correto do sistema é de extrema importância para a garantia de excelência em sanidade animal.



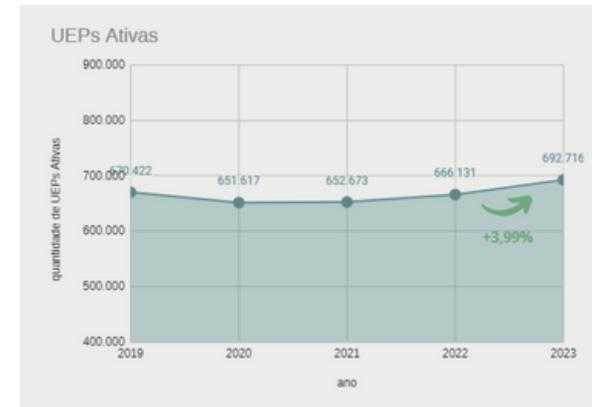
No que diz respeito à documentação de atestados de exames do programa nacional de controle e erradicação da brucelose e da tuberculose animal, o Estado de Santa Catarina demonstrou o aumento de registro de 21,06% em 2023, em comparação com o ano anterior. Quando a comparação é feita entre 2019 e 2023 o crescimento apresentado é de 56,06%.



Nas documentações obrigatórias referentes a área de defesa vegetal, podemos demonstrar o crescimento de 31,79% na emissão de receituários agrônômicos e 5,4% no crescimento na emissão de documentos de permissão de trânsito vegetal, ambos em comparativos entre 2022 e 2023. Gráficos conforme imagens abaixo demonstram.



Por fim, na análise de gráficos, demonstrou-se o aumento da quantidade de unidades de explorações ativas, com aumento de 3,99% na comparação do último ano.



Todos os gráficos e dados apresentados corroboram com as demonstrações e explicações sobre a importância do SIGEN+ para a cadeia produtiva do Estado, o aumento no uso desse sistema mostra a robustez e o fortalecimento deste na cadeia. Os investimentos na área de tecnologia são fruto da necessidade da sociedade, o uso de sistemas mais inteligentes e a constante evolução tecnológica nas entregas do Estado.

# CONVÊNIOS

---

Em 2023 foi firmado convênio com Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA visando a execução de ações de sanidade animal e vegetal, preservar a saúde pública, promover o agronegócio e o desenvolvimento sustentável de Santa Catarina em razão da detecção da infecção pelo vírus da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP)-H5N1- em aves silvestres no Brasil pela primeira vez na história, com a consequente declaração de estado de emergência pelo Ministério da Agricultura, por meio da Portaria nº 587/2023, bem como a detecção desse vírus em Santa Catarina em 27/06/2023.

MUNICÍPIOS	SGP-E	PROPOSTA	VALOR REPASSE	VALOR CONTRAPARTIDA	Nº CONVÊNIO
Florianópolis	CIDASC 6893/2023	043531/2023	2.053.564,65	108.082,35	945531/2023

# LICITAÇÕES E CONTRATOS

## INFORMAÇÕES SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS:

- a) informação sobre os valores anuais das despesas realizadas referentes a aquisições e contratações de bens e serviços, por modalidade de licitação, bem como as decorrentes de dispensas e inexigibilidades de licitação;
- b) indicação do órgão de imprensa oficial.

## VALORES ANUAIS DE LICITAÇÕES E CONTRATOS POR MODALIDADE

			EXERCÍCIO:	2023
MODALIDADE/FORMA	DESPESA LIQUIDADADA ANUAL			TOTAL ANUAL: (A + B + C)
	Obras e Serviços de Engenharia (A)	Compras (B)	Contratação de Serviços (C)	
Concorrência	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 554.911,51	R\$ 554.911,51
Convite	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Concurso	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Tomada de Preço	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Pregão Presencial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Pregão Eletrônico	R\$ 0,00	R\$ 9.432.958,33	R\$ 21.964.167,69	R\$ 31.397.126,02
Dispensa de Licitação (Art. 24, I e II)	R\$ 0,00	R\$ 756.415,77	R\$ 2.724.292,20	R\$ 3.480.707,97
Dispensa de Licitação (Outras Hipóteses)*	R\$ 0,00	R\$ 107.374,62	R\$ 2.403.468,87	R\$ 2.510.843,49
Inexigibilidade de Licitação	R\$ 0,00	R\$ 518,82	R\$ 519.556,91	R\$ 520.075,73
Régime Diferenciado de Contratação (RDC)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 10.297.267,54</b>	<b>R\$ 28.166.397,18</b>	<b>R\$ 38.463.664,72</b>

\*locação de imóveis no valor de de R\$ 506.565,48 já somado nos serviços (Dispensa de Licitação (Outras Hipóteses))

## ÓRGÃO DE IMPRENSA OFICIAL

Indicação do órgão de imprensa oficial: Diário Oficial do Estado de Santa Catarina - DOE.

# CONTROLE INTERNO

---

O Controle Interno (CIOUV) tem a missão de trabalhar em harmonia com os demais departamentos da companhia, auxiliando na melhoria de processos, propondo aprimoramento nas normativas e regulamento internos, criando controles adequados para prevenção de erros e monitorando os procedimentos administrativos. Cabe ainda ao CIOUV dar suporte à direção da Companhia na tomada de decisão e ser o fomentador da cultura da integridade e conformidade da Companhia.

Referente às atividades executadas pelo Controle Interno ao longo de 2023, destaca-se:

- Apoio à gestão por meio da elaboração de relatórios e recomendações;
- Assessoria aos departamentos da empresa na análise de casos solicitados;
- Emissão de pareceres sobre solicitações de empregados;
- Gestão das manifestações recebidas via sistema do TCE-SC;
- Acompanhamento e fornecimento de todas as informações solicitadas durante a auditoria realizada pelo TCE-SC;
- Apoio às ações da CGE;
- Recomendações para abertura de providências administrativas;
- Emissão de pareceres sobre as providências administrativas implementadas;
- Avaliação de atos de admissão;
- Análise das prestações de contas de convênios;
- Elaboração de minutas de portarias para processos disciplinares;
- Acompanhamento dos processos disciplinares.

Além das atribuições previstas ao Departamento Estadual de Controle Interno e Ouvidoria, os membros do CIOUV também participaram, em 2023, das atividades relacionadas ao Plano de Integridade da companhia, incluindo a realização de treinamentos e o monitoramento das medidas de mitigação de riscos de integridade, além de atender às demandas relativas à Lei Geral de Proteção de Dados.

Quanto às recomendações expedidas pelo órgão de controle interno e as providências adotadas no exercício:

# CONTROLE INTERNO

## RECOMENDAÇÕES EXPEDIDAS EM 2023 OU EM ANOS ANTERIORES

### PENDENTES DE CONCLUSÃO

DESCRIÇÃO DA RECOMENDAÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS	RESULTADO OBTIDO
Adequação às regras da Lei Geral de Proteção de Dados Lei nº 13709/18	Presidência	Recomendação de criação da função gratificada e nomeação de novo encarregado da LGPD.	Proposta de alteração do organograma da empresa com a inclusão da função do encarregado da LGPD encaminhada para o Grupo Gestor do Governo para avaliação.
Implantação de sistema eletrônico para controle da jornada de trabalho (ponto)	Diretoria Administrativa e Financeira e Presidência	Definido cronograma para desenvolvimento da ferramenta pela equipe de interna de desenvolvimento.	Implantação do sistema eletrônico de controle de jornada de trabalho em fase de teste.
Instalação de Câmeras de monitoramento em todos os postos de fiscalização para segurança patrimonial e dos empregados	Diretoria Administrativa e Financeira	Avaliação do modelo de implantação do sistema de monitoramento dos postos de fiscalização.	Avaliação em andamento
Criação de regulamento interno para eleição dos representantes dos empregados no Conselho de Administração e Diretoria	Presidência	Apresentada a Presidência a necessidade de criação do regulamento interno para a eleição dos representantes dos empregados.	Criada comissão para desenvolver uma proposta de regulamento interno para a eleição dos representantes dos empregados.

# OUVIDORIA

---

O objetivo da Ouvidoria da Cidasc é desempenhar o papel de mediador entre o cidadão e a empresa. O trabalho realizado pela Ouvidoria da Cidasc se pauta pelos princípios básicos da Administração Pública, além do princípio da Proteção ao Denunciante, garantido que não haja qualquer tipo de retaliação aos autores das demandas de ouvidoria.

O cidadão exerce seu direito de manifestação, através do canal de Ouvidoria, podendo registrar sua solicitação, reclamação, denúncia, pedido de acesso a informação, sugestão e elogio.

No ano de 2023 foram realizados 474 atendimentos, dos quais 95 não eram de competência das Cidasc ou não possuíam as informações suficientes para averiguação.

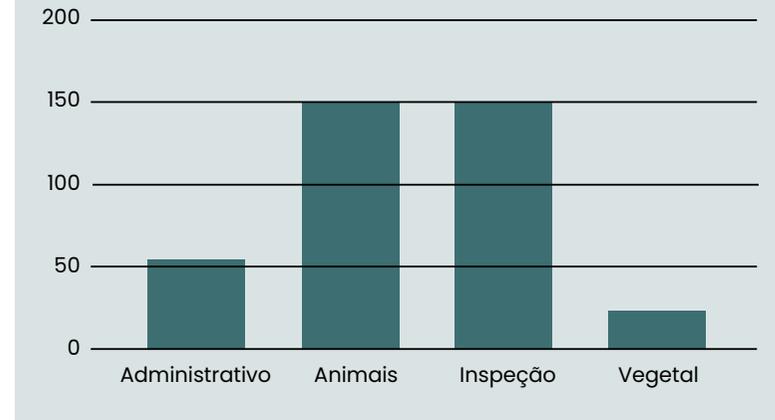
Os atendimentos que resultaram em algum tipo de intervenção pela Cidasc foram 379 manifestações, que tiveram como origem o canal de ouvidoria:

TIPO DE MANIFESTAÇÃO	QUANTIDADE
Demandas Externas	339
Demandas Internas - Cidasc	40

Dos principais tipos de manifestações externas, destacam-se demandas referentes a irregularidades na identificação e transporte de bovinos, falhas na garantia do bem-estar animal, irregularidades em agroindústrias, entre outras questões diretamente ligadas à atuação técnica da empresa. Nesse sentido, a ouvidoria representa uma importante ferramenta de vigilância sanitária, sendo mais um canal de comunicação da Cidasc para com a sociedade.

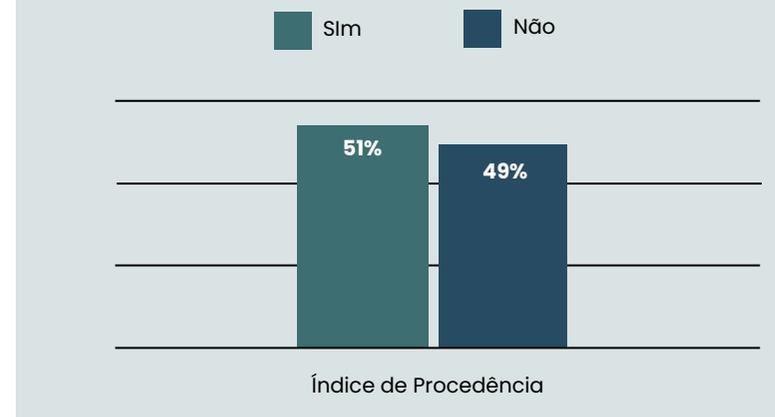
Dentre as manifestações de Ouvidoria, houve igual manifestação entre a área de Defesa Sanitária Animal (DSA) e a área de Inspeção, representadas por 39,8% do total cada uma delas, seguida pela área Administrativa com 14,2% das manifestações recebidas.

## MANIFESTAÇÕES POR ÁREA



Do total de demandas que resultaram algum tipo de fiscalização, conforme demonstra o gráfico abaixo, cerca de 51% (cinquenta e um) se mostraram procedentes ou parcialmente procedentes.

## CONFIRMAÇÃO DE DENÚNCIAS



Para uma visão detalhada das demandas de ouvidoria, incluindo comparações com anos anteriores, recomendamos consultar o Relatório de Ouvidoria 2023, disponível no site da Cidasc.

# AUDITORIA INTERNA

---

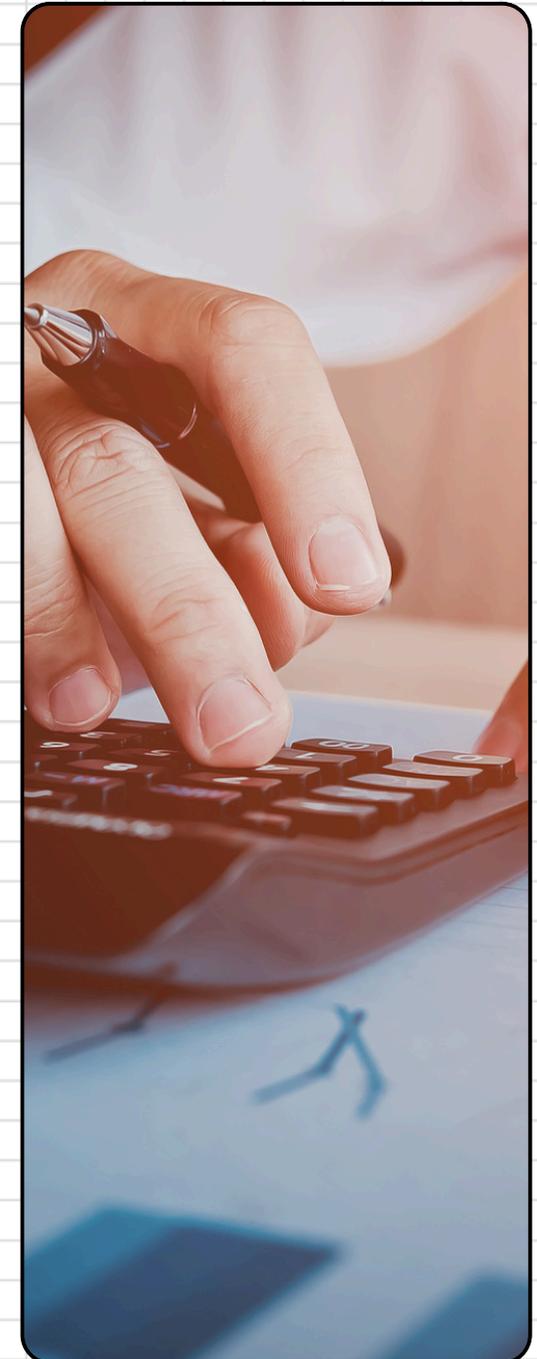


A equipe da Auditoria Interna, no período de janeiro a dezembro de 2023, executou atividades de sua competência, acompanhando cronograma constante no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, aprovado pela Presidência da CIDASC. Ao todo, foram produzidos 33 (trinta e três) novos relatórios de auditoria, além da conclusão/monitoramento de relatórios iniciados em 2023 e anos anteriores e do atendimento às demandas internas e externas.

Destaca-se na atuação da equipe de Auditoria Interna em 2023:

- **AUDITORIAS REALIZADAS EM DEPARTAMENTOS REGIONAIS:** A Auditoria Interna realiza trabalho presencial junto aos Departamentos Regionais, escritórios locais e postos fixos de fiscalização. Em 2023 foram auditados os Departamentos Regionais de Videira, Itajaí, São Miguel do Oeste e Chapecó;
- **MONITORAMENTO DE RECEITAS:** Objetiva verificar a regularidade do pagamento da taxa de fiscalização zoonosológica de eventos agropecuários (exposições, feiras, leilões, rodeios e outros eventos com aglomeração de animais) cadastrados no sistema Sigen+ e ocorridos no exercício de 2023. Em especial, em relação ao pagamento de Taxa de Evento,s foi observado uma redução no número de eventos com pagamento pendente em comparação com o ano anterior de 80 para 48, redução de 40%;
- **GESTÃO PATRIMONIAL:** Auditorias que buscam verificar a regularidade dos bens patrimoniais quanto a sua localização e estado de conservação sob a responsabilidade dos Departamentos Estaduais. Este trabalho foi executado junto aos Departamentos de Gestão Econômico-Financeira e Departamento Jurídico;
- **MONITORAMENTO DE DIÁRIAS:** Verificação, por amostragem, da regularidade na concessão de diárias para os empregados dos Departamentos Regionais e Escritório Central, e as respectivas prestações de contas. Ao todo foram analisadas 602 (seiscentas e duas) prestações de contas, das quais 54 (cinquenta e quatro) apresentaram alguma inconsistência. Os departamentos auditados, em 2023 foram: DR de Joaçaba, DR de Caçador, DR de Criciúma, DR de Joinville, DR de Tubarão, DR de Videira, DR de Rio do Sul, DR de São Miguel do Oeste, DR de Chapecó, DR de Concórdia, DR de Blumenau, DR de Campos Novos, DR de Canoinhas, DR de Lages, DR de Itajaí, DR de Xanxerê, DR de São Lourenço do Oeste, DR de São Joaquim, DR de Mafra, além de diárias do escritório central;

- **COMPRAS DIRETAS:** O Relatório de Compras Diretas tem como objetivo verificar a regularidade das dispensas de licitação por valor, conforme preceitua o Art. 29, da Lei Federal nº 13.303/16 que instituiu normas para licitações de empresas públicas;
- **RECOMENDAÇÕES CONTROLE INTERNO:** Este relatório é composto por recomendações exaradas às áreas auditadas e ao Controle Interno da CIDASC visando a melhoria e aperfeiçoamento dos processos internos da empresa, visando mitigar os erros que possam vir a ocorrer nas atividades desenvolvidas;
- **SOLICITAÇÃO DE RESSARCIMENTO:** Tem como objetivo realizar análise dos valores pagos, através da Solicitação de Ressarcimento, aos empregados lotados nos Departamentos Regionais da CIDASC e do Escritório Central. Diante dos dados levantados e a partir da discrepância de valores e as inconsistências encontradas, foi identificada a necessidade de uma reformulação da Instrução Normativa sobre o tema, além de um controle mais efetivo dos ressarcimentos por parte dos gestores;
- **AUXÍLIO CRECHE E BABÁ:** Verificação do pagamento referente ao auxílio creche e auxílio babá de acordo com a legislação vigente, os regulamentos internos da empresa e os Acordos Coletivos de Trabalho – ACT;
- **BANCO DE HORAS:** Análise do quantitativo de horas extras lançadas, vencidas e a vencer no banco de horas dos empregados da CIDASC, além do cumprimento do Acordo de Compensação de Hora Extra.



# ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

---

A Assessoria de Comunicação auxilia no fortalecimento da imagem da instituição, além de gerar visibilidade ao seu público-alvo. Como trabalha com mídia espontânea, ou seja, consegue emplacar matérias gratuitas nos veículos de comunicação, gera maior destaque às empresas em comparação ao anúncio publicitário. A matéria de um jornalista gera credibilidade e oferece ao produto, marca ou empresa uma maior visibilidade.

### SITE OFICIAL

Com atuação essencialmente ao meio digital para divulgação de conteúdo e cobertura jornalística, das ações promovidas pela Instituição, o maior suporte de comunicação da Cidasc é seu site ([www.cidasc.sc.gov.br](http://www.cidasc.sc.gov.br)). Em 2023, foram 754 matérias publicadas no site da Cidasc.

### MÍDIAS SOCIAIS

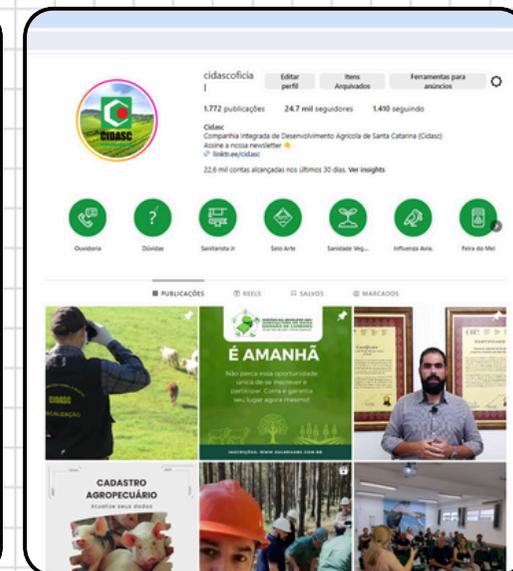
Desde 2016, acompanhando a evolução da comunicação digital, a Cidasc se faz presente em sites de redes sociais, com o lançamento de informes, promove campanhas, esclarece dúvidas do público, acompanha a opinião dos usuários e busca atendê-los com a maior presteza possível.

A primeira publicação da Cidasc no Facebook ([www.facebook.com/cidasc.ascom](http://www.facebook.com/cidasc.ascom)) aconteceu em 2016, Desde então, o perfil oficial da Instituição cresceu em números e também ampliou a diversidade de suas publicações, que passaram a contar, inclusive, com produção/veiculação de vídeos específicos para a página.

Em 2023 até 31 de dezembro, foram mais de 500 publicações, 584,9 mil de alcance e 18,2 mil interações. Temos hoje 16,6 mil seguidores, nesta plataforma.



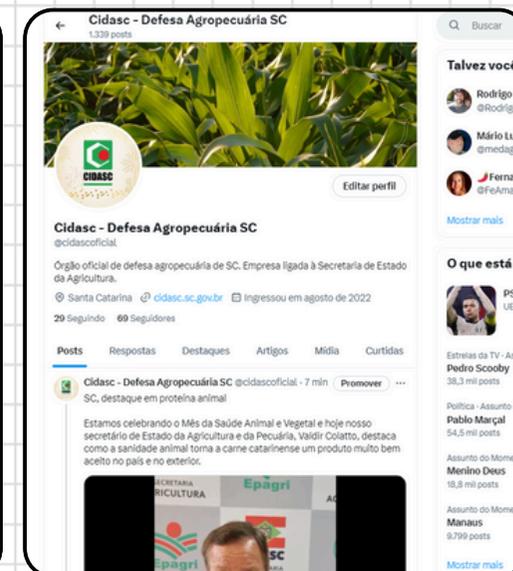
[www.cidasc.sc.gov.br](http://www.cidasc.sc.gov.br)



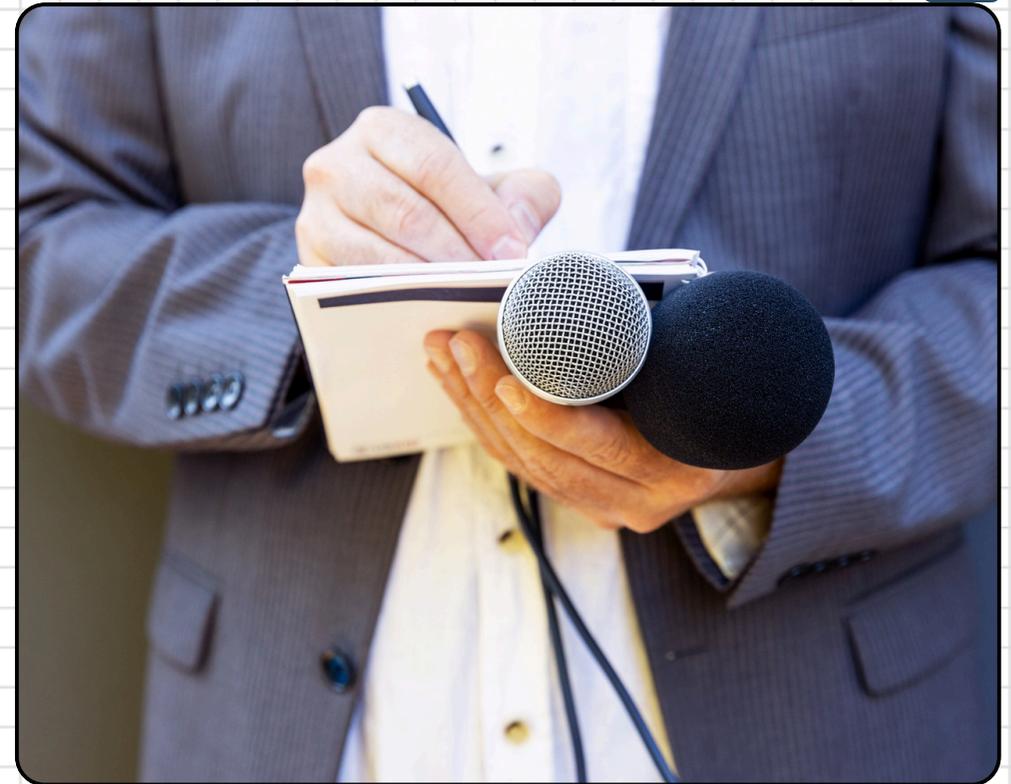
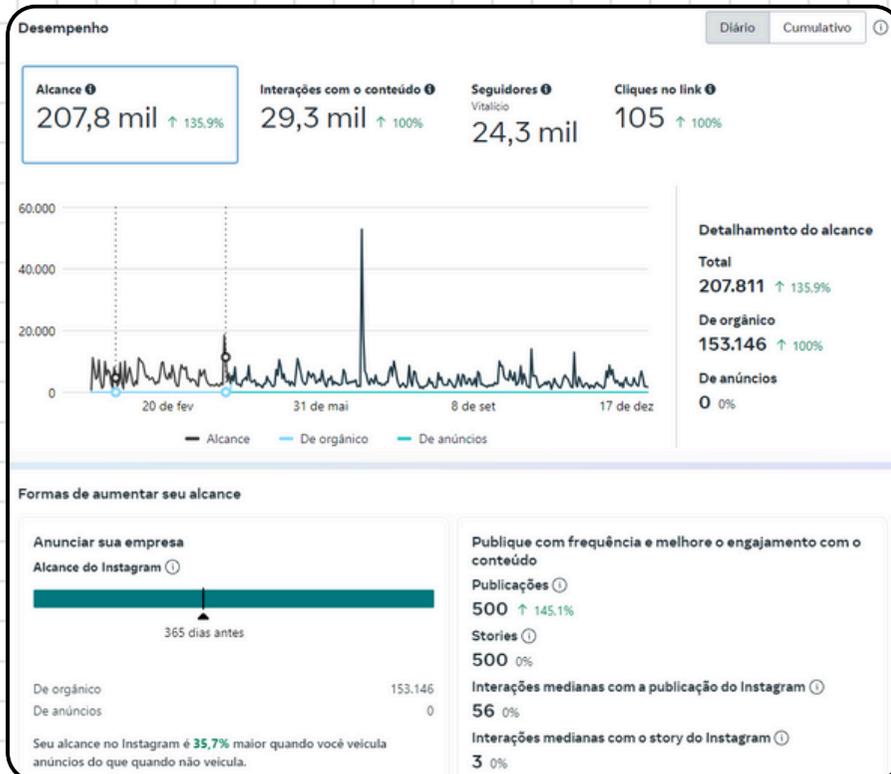
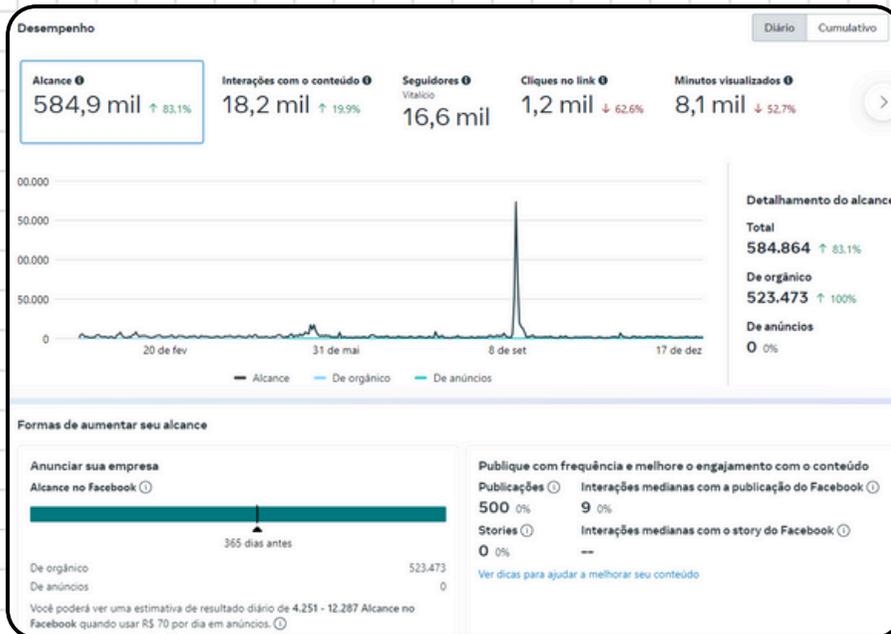
[instagram.com/cidascocial](https://www.instagram.com/cidascocial)



[facebook.com/cidascocial](https://www.facebook.com/cidascocial)



[x.com/cidascocial](https://twitter.com/cidascocial)



A Cidasc passou a ter perfil oficial no Instagram (@cidascoficial) em 2016. Em 2023, até dezembro, foram mais de 500 publicações no feed, 207.811 de alcance e 29,3 mil interações. A companhia possui hoje 24,3 mil seguidores.

Para todas estas publicações nas redes sociais, site, foram produzidas mais de 100 artes pelos profissionais da Ascom. Deste número são realizadas algumas impressões das artes, quando necessário o envio para outras regionais em ações internas da Cidasc e também de certificados Selo ARTE e Sisbi. Além da produção de material gráfico interno e externo para campanhas como banners, folders, cartazes, cartões de visita e identidade visual para documentos e slides.

## ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO RELACIONAMENTO COM A MÍDIA

Até 31 de dezembro de 2023, foram publicados pela imprensa catarinense e nacional 188 matérias relacionadas à Cidasc, que abordaram ações da Instituição e/ou com a participação dos funcionários sobre temas diversos de interesse da população.

Outra função desempenhada pela Assessoria da Cidasc, a equipe realiza um trabalho de marcação de entrevistas com os técnicos, engenheiros agrônomos, médicos veterinários e membros da gestão para divulgar ações positivas da companhia e/ou dar posicionamentos oficiais quando necessário.

Faz parte das funções da Assessoria de Comunicação a realização de coberturas jornalísticas, nada mais do que a confecção de matérias sobre os eventos, atividades e ações desenvolvidas por todos os segmentos da Cidasc.

A equipe da Assessoria de Comunicação monitora, diariamente, os principais veículos de comunicação digital por meio de uma ronda virtual. Uma clipagem das notícias que envolvem a Cidasc é feita para controle das informações e elaboração de possíveis estratégias de divulgação junto à mídia.



